RIO, 29 DE OUTUBRO DE 953
N.º 2002

Jornal das Moças

Cr$ 5



CRIAÇÃO DE ALAMO

MOLDES NO SUPLEMENTO



GALERIA

DOS ARTISTAS

DA TELA

DORIS DAY é uma das mais queridas estrêlas de Hollywood. Todavia, não foi o cinema que lhe deu a fama que desfruta em todo o mundo, pois antes de aparecer na tela, já era um ídolo dos ouvintes de foxes e dos amantes da música norte-americana.

Portanto, seu ingresso no cinema foi o resultado do seu êxito como cantora. Não resta dúvida de que seus discos, hoje em dia, são mais procurados pelos milhares de admiradores de sua voz inconfundível.

Doris já apareceu em inúmeros filmes, como "Meus Sonhos Te Pertencem", "O Rouxinol da Broadway", "No, No Nanete", "Conquistando West Point", "Mademoiselle Fifi", "Êxito Fugaz", etc.

Miss Day, cujo nome, na vida real é Doris Kapelhoft, nasceu em 3 de abril de 1924. Doris é loura de olhos azuis, de altura mediana. Não toca nenhum instrumento, não gosta de trabalhar em cabarés e seu passa-tempo preferido é ouvir discos, principalmente as suas próprias gravações. Em tempo: é ardorosa torcedora de futebol.

Se você ainda não bebeu

Guaraná
BRAHMA

ainda não conhece
o saudável **Guaraná natural**



É verdade! O Guaraná Brahma contém o verdadeiro guaraná natural. Prove-o e sinta o sabor característico e delicioso do guaraná.

• O Guaraná Brahma é um excelente refrigerante porque possui as propriedades tônicas do guaraná natural. O Guaraná Brahma agrada ao paladar mais exigente. O Guaraná Brahma é preferido por crianças e adultos. Beba também o Guaraná Brahma. É saudável e delicioso!





Guaraná
BRAHMA

Uma garrafa = 2 copos

PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA

TROÇAS E TRAÇOS

MOROU?



— Se não fôsse eu, êles nunca saberiam mergulhar.

* * *

ADVERTÊNCIA

A patroa — Estou vendo que serei obrigada a arranjar outra empregada.

A criada — Faz muito bem, patroa! Aqui há trabalho para duas.

* * *

ENSAIANDO



— Mais duas vêzes e poderei fazer demonstrações em público.

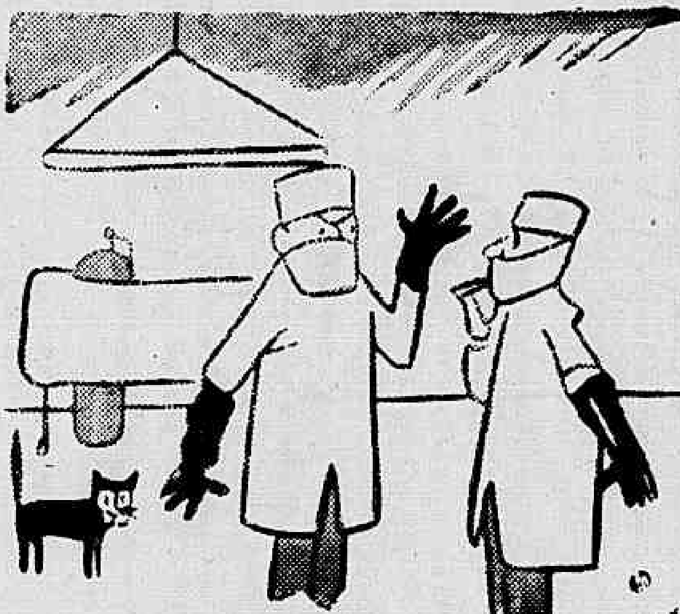
DEFENDENDO-SE

A espôsa — Querido! Recebi uma carta de mamãe... Diz que se acha tão só...

O marido — Escreve-lhe dizendo que lhe enviaremos um rádio e um aparelho de televisão.

* * *

NO AMBULATÓRIO



— Com êste gato aqui, eu agora compreendo porque sumiu o fígado do paciente.

* * *

A HISTÓRIA SE REPETE

Papai, não te expulsaram do colégio, quando eras menino?

— Sim, meu filho.

— Pois, a mim, também.

* * *

ENTRE GAROTOS

— Que faz teu pai?

— Imita os ratos.

— Como assim?

— Está tornando velhos uns quadros para uma loja de antiguidades.

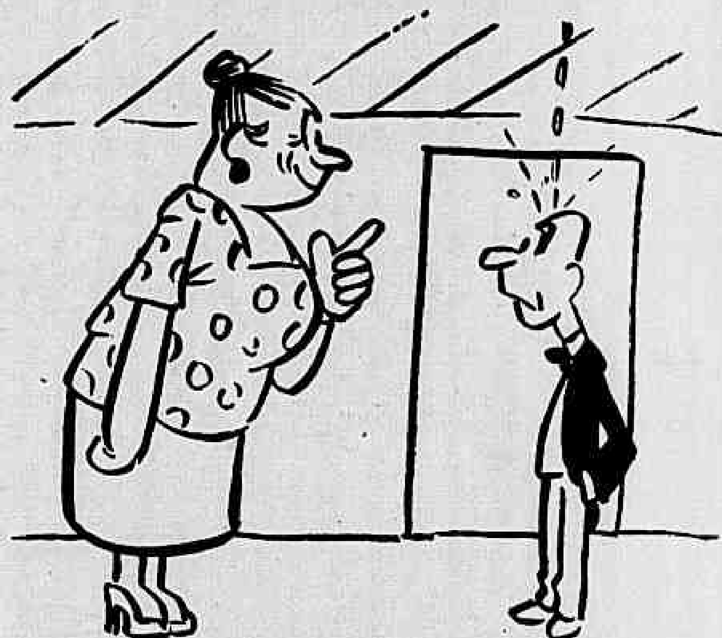
SUGESTÕES

— Tu ficarias melhor com o cabelo na côr natural.

— Talvez, mas qual era ela?

* * *

PROCURANDO CASA



— Como o senhor vê, neste prédio, não falta água.

* * *

BOA IDÉIA

Êle — Recebi um convite para um jantar.

Ela — Ótimo! Vou começar a vestir-me já.

Êle — Boa idéia. O jantar é amanhã, à noite.

* * *

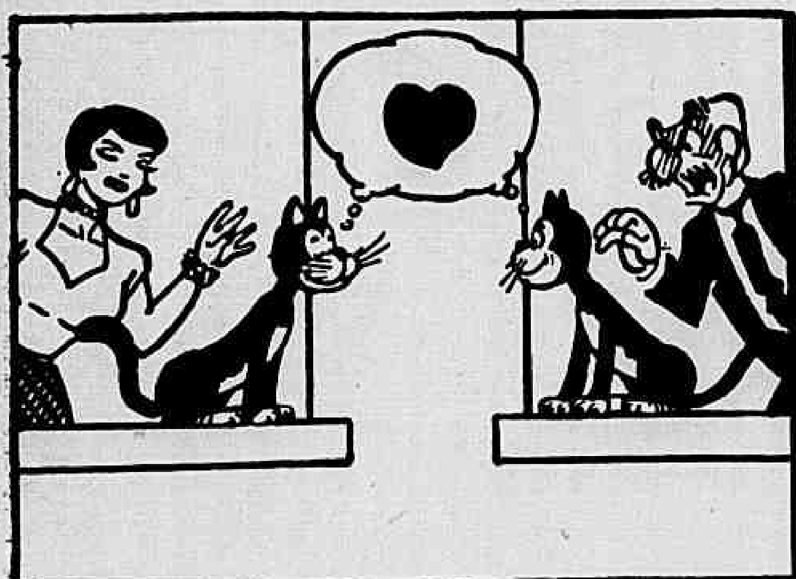
PRINCIPIO DE CONVERSA

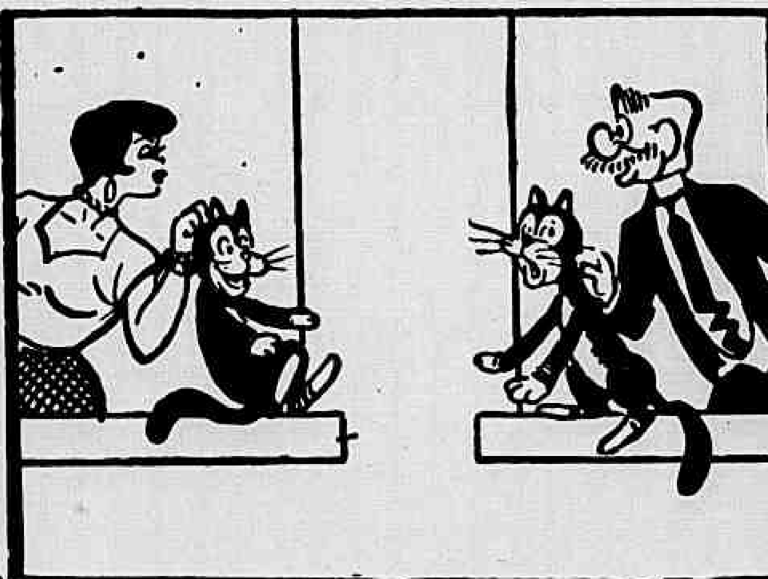


Entre vizinhas.

— Aqui tem feito muito calor. E aí?

ÊLE É DE ENCHER...









ÁGUA DE COLÔNIA
LOÇÃO
EXTRATO



A beleza sonhada

EMBRUJO
DE SEVILLA

MYRURGIA

★ VIAJANDO PELO BRASIL ★

Mostramos em nossa viagem passada, que depois de termos visto os "Regatões", saltamos do nosso "Vaticano" para conhecermos os "Castanhais" e a sua importância na vida da nossa terra. Foi uma descrição farta de detalhes e magnífica nas palavras de José Veríssimo da Costa Pereira.

Penetremos, hoje, um pouco mais, nas terras baixas do Solimões para conhecermos, ainda na palavra brilhante e fiel de José Veríssimo os

SERINGUEIROS

com as ilustrações de Percy Lau.

SIGNIFICANDO formas de civilização decorrentes da cooperação da natureza e do homem, os conceitos de gêneros de vida e de horizontes de trabalho encontram, na planície amazônica, especialmente nas terras baixas do Solimões e nas dos afluentes da margem direita, a montante do Madeira, todo o seu interêsse geográfico sintetizado no ajustamento do "seringalista", a um quadro, cuja fisiografia uniforme tem, como um dos seus corolários, a simplicidade da vida econômica.

Personagem típica de uma região, em tôrno da qual, gira completa, uma organização econômica e social curiosa, integrada pelos "seringueiros" — principais figuras da exploração da borracha — o ser seringalista é a réplica amazônica do fazendeiro de gado, ou de café, das outras regiões do país, no desempenho do seu papel de chefe, de patrão, ou dono do "seringal".



Extensão de terrenos, de propriedade de um indivíduo, o seringal encerra, no seu arcabouço mais comum, quanto à vida humana, além do "barracão", onde mora o dono, o "aviado" ou concessionário do seringal, uma ou duas "barracas", habitadas por dois seringueiros, ou uma família. E' a "margem".

Nas adjacências, encontra-se o "campo", pasto para os animais e criação miúda.

O interior do seringal constitui o "centro", no qual se acham distribuídas, naturalmente, as héveas, em meio à árvores outras, distintas do trifólio alterno da seringueira, reconhecido fàcilmente pelo "mateiro", na arriscada profissão de abridor de picadas na floresta, "estradas", que o seringueiro percorre duas vêzes ao dia de trabalho, na sua faina de realizar incisões nas árvores, ou "corte", e a consequente "colheita" do látex, escorrido das "sangrias".

A coagulação posterior do líquido, processada no "tapiri", pequena barraca, segundo o sistema indígena da "defumação", dá em resultado a borracha, objeto da indústria extrativa principal da região.

E' da exploração das seringueiras, fornecendo a *Hevea brasiliensis* a borracha de melhor qualidade, que vivem os seringueiros.

São naturais da região, ou nosdestinos cearenses, emigrados em consequência das sêcas particularmente intensas, a partir de 1877.

Os seringueiros, filhos da região, trabalham nos seringais envelhecidos da área restrita às ilhas e terras planas do baixo Amazonas.

Contratados pelos "aviadores", comerciantes de Manaus e de Belém, os "paroaras", imigrantes do Ceará, exercem a profissão na zona das cabeceiras dos rios, "margens", chegados pelos "gaiolas", são encarreirados pelo "mateiro" para as "colocações" ou "centros", quase sempre ainda virgens de trabalho humano.

Nos centros, passam a viver, então, dispersos na floresta, tendo cada qual, a responsabilidade de tomar conta de "estrada", cuja abertura marca, necessàriamente, o princípio da exploração de qualquer seringal.

A êsses dois quadros esboçados e geogràficamente opostos, correspondem dois tipos humanos, mesológica e psicològicamente distintos.

O primeiro é o "seringueiro-das-ilhas", sendo o segundo, o "seringueiro-das-cabeceiras", ou "dos-afluentes-remotos", ambos retratados com fidelidade pelo escritor Raimundo Morais, em *Na Planície Amazônica*.

Seja qual fôr o seu domínio, o equipamento do seringueiro se reduz a faca, balde, tigelinhas, bacia, boião, fôrma ou tariboca.

Nos regimes de vida e nos horizontes de trabalho, há, porém, diferenciações locais interessantes entre os tipos de servidores dos seringais.

O das ilhas, embarcado na "montaria", só depois de nascido o sol, parte para o trabalho, na vazante da maré, vestindo calça de algodão, blusa, gorro de pano à cabeça, levando faca, balde, terçado e espingarda "pica-pau".

Trabalha em seringal esgotado; sua "estrada" é, às vêzes, de "espigão"; seu corte se estende a oitenta "madeiras", se tanto, para conseguir, no máximo três galões de látex, que no regresso à palhoça, "defumará", sob a assistência da mulher, com quem cedo se casou, e à vista de numerosa prole.

Desenvolvendo sua atividade como emérito canoeiro, é um ictiófago que contrasta com o andarilho das cabeceiras, cuja alimentação essencial é constituida de feijão e assado de "jabá" atualmente em decadência.

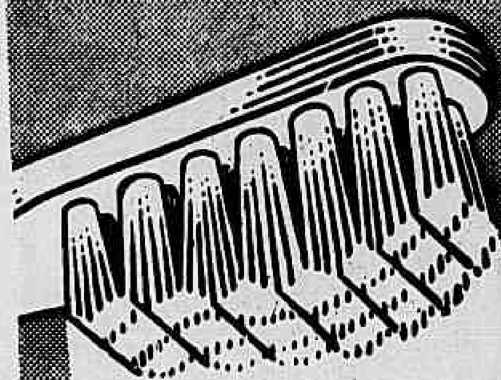
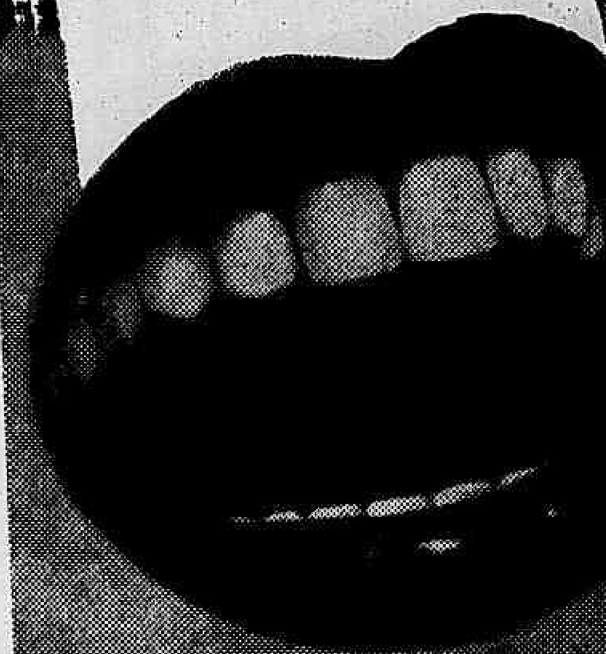
Em regime já diverso, o seringueiro das cabeceiras é um madrugador que, às três horas, se encontra sem demora, preparado para a luta, trajando calça e blusa de mescla azul, borzeguins de borracha, de fabricação própria, ostentando terçado à cinta e rifle a tiracolo.

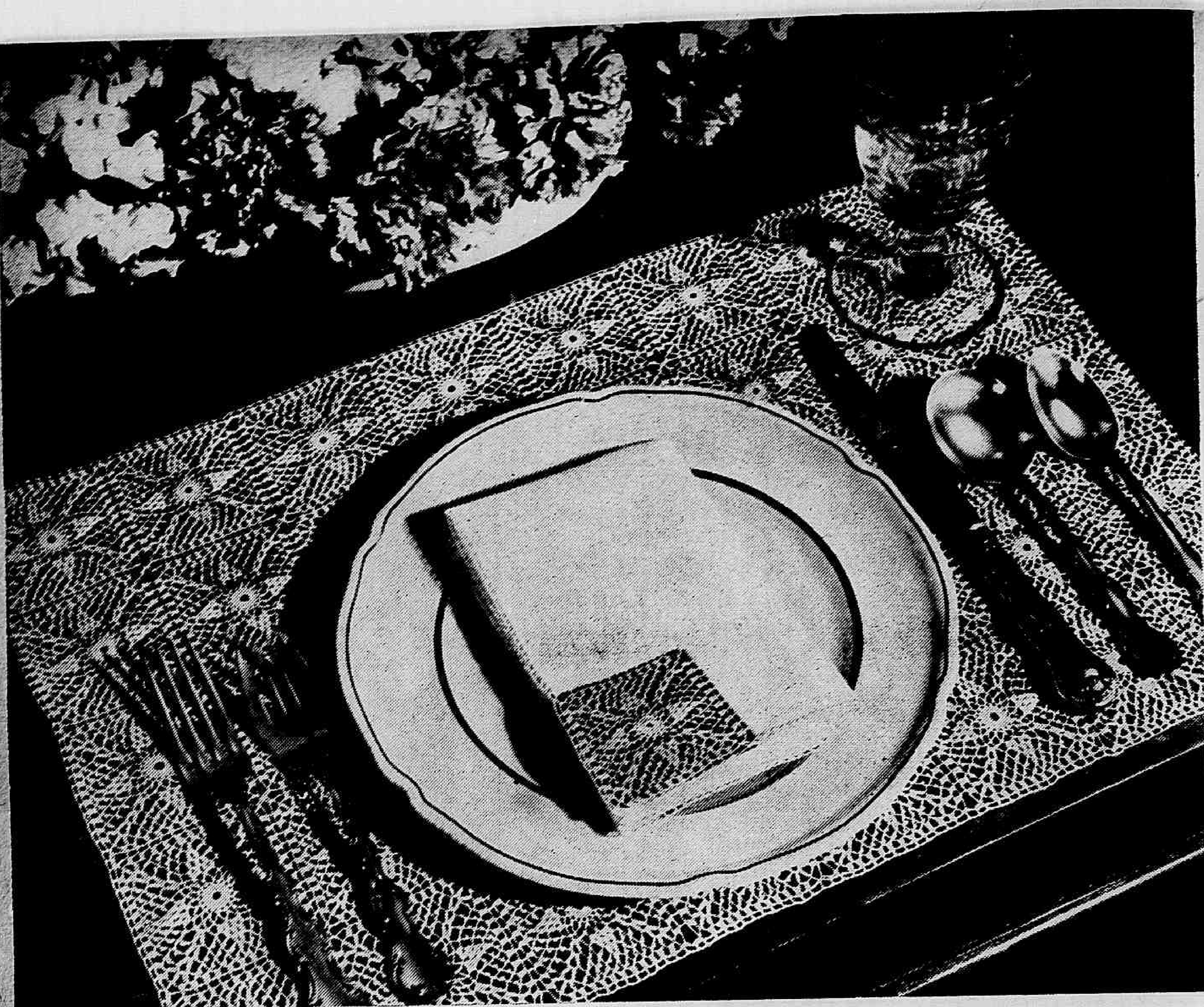
Na cabeça, exibe capacete de latão sôbre o qual assenta a lamparina de querosene, auxílio para o serviço de "corte", à noite, quando desfecha na casca de cada árvore, até três golpes seguros, com a faca, podendo, se fôr hábil seringueiro, sangrar e entigelar, umas duzentas madeiras, que lhe darão quantidade de látex, entre oito e vinte galões diários. Sua "estrada" é quase sempre a de "fecho" na "bôca", de sorte que, após haver descrito uma volta, encontra-se de novo ao pé da residência, à qual regressa muito antes do meio dia.

A segunda etapa da jornada consiste em novo mergulho na floresta, a fim de recolher o látex das tigelinhas, embutidas pela manhã, no corte das madeiras.

Cêrca das quinze horas, já outra vez na "barraca", inicia com a ajuda do "boião", e o

(*Conclui na pág.* 69)



Serviço Americano

MATERIAL NECESSÁRIO — 3 novelos de linha Mercer-Crochet "Corrente" n.º 60 (nov. de 20 g). 3 novelos de uma côr escolhida; 1 agulha de aço para crochê marca Milward n.º 5.

Exemplo — 1 motivo = 7,5 cms.

Dimensões — 70 x 38 cm. 8 x 5 motivos.

Abreviaturas — tr - trancinha; mp - meio ponto; cd - ponto crochê duplo; pf - ponto fechado; pfd - ponto fechado duplo; sp - espaço.

TOALHA

1.º *motivo* — Começando pelo centro com 10 tr, unir com um mp para formar um anel.

1.ª*carreira* — 3 tr, 31 pf no anel, unir com mp ao 3.º das 3 tr.

2.ª *carreira* — 1 cd no mesmo lugar do mp, * 3 tr. pular 1 pf. 1 cd. no seguinte pf; repetir do * em tôda volta, terminando com 3 tr. pular 1 pf. 1 mp no primeiro cd.

3.ª *carreira* — Mp até o centro da seguinte alça, 1 cd na mesma alça * 7 tr. 1 cd na seguinte alça; repetir do * em tôda volta, terminando com 3 tr. 1 pfd no primeiro cd.

4.ª *carreira* — * 5 tr. 1 cd na seguinte alça; repetir do * em tôda volta, terminando com 2 tr. 1 pf no pfd.

5.ª *carreira* — * 3 tr. 1 cd na seguinte alça, 5 tr. 3 pf na seguinte alça, conservando a última laçada de cada pf na agulha, linha por cima, e puxar através de tôdas as laçadas na agulha (grupo feito), 2 tr. 1 grupo na mesma alça, tr. 1 grupo 2 tr e 1 grupo na seguinte alça, 5 tr., 1 cd na seguinte alça; repetir do * em tôda volta, pulando 5 tr e 1 cd no fim da última repetição, terminando com 2 tr. 1 pf no pf da carreira anterior.

6.ª*carreira* — 6 tr. 1 cd na 3.ª tr. da agulha (picô feito), 2 tr. * um grupo de 2 pfd 3 tr e um grupo de 2 pfd na seguinte alça, 6 tr. picô, 2 tr. 1 cd na seguinte alça, 6 tr. picô, 2 tr. (um grupo de 3 pf no seguinte sp de 2 tr. 2 tr) duas vêzes, um grupo de 3 pf no seguinte sp de 2 tr. 6 tr. picô, 2 tr. 1 cd na seguinte alça, 6 tr. picô, 2 tr; repetir do * em tôda volta pulando 1 cd 6 tr picô e 2 tr no fim da última repetição, terminando com 1 mp no pf da carreira anterior.

7.ª *carreira* — 1 mp em cada das 3 tr. seguintes, 1 cd na mesma alça, * 6 tr. picô, 2 tr. um grupo mde 2 pfd 3 tr e um grupo de 2 pfd no seguinte sp de 3 tr. (6 tr. picô, 2 tr. 1 cd na seguinte alça - sempre para a direita do picô) duas vêêzes, 6 tr. picô. (2 tr. um grupo de 3 pf no seguinte sp de 2 tr) duas vêzes, (6 tr. picô, 2 tr. 1 cd na seguinte alça) duas vêzes; repetir do * em tôda volta, terminando com 1 mp no primeiro cd.

8.ª *carreira* — 1 mp em cada dos 3 tr seguintes, 1 cd na mesma alça, * 6 tr. picô, 2 tr. um grupo de 2 pfd 3 tr e um grupo de 2 pfd no seguinte sp de 3 tr. (6 tr. picô, 2 tr. 1 cd na seguinte alça) 3 vêzes, 6 tr. picô, 2 tr. um grupo de 3 pf no seguinte sp de 2 tr. (6 tr. picô, 2 tr. 1 cd na seguinte alça) 3 vêzes; repetir do * em tôda volta, terminando com 1 mp no primeiro cd.

9.ª *carreira* — 1 mp em cada dos 3 tr seguintes, 1 cd na mesma dás 3 tr seguintes, 1 cd na mesma fazer (um grupo de 2 pfd, 5 tr) 3 vêzes, (1 cd na seguinte alça, 5 tr) 8 vêzes; repetir do * em tôda

(*Conclui na pág.* 66)

O Preparado que dá "IT"

O frasco do Leite de Rosas está, hoje, em todos os lugares onde se cultua a beleza, a elegância e o bom gôsto Consagrado, em vários países, como "o mais eficiente e aconselhado embelezador da mulher", sua presença é a nota de requinte no toucador da Eva moderna. Tendo no próprio nome a lembrança da beleza, a sugestão do perfume e do encanto das rosas, o notável preparado constitui, em nossa época, a mais grata homenagem que se pode prestar à delicada alma feminina.

E' conveniente lêr com atenção o prospecto e a bula, que acompanham o vidro, para conhecer todos os segredos do uso.



Leite de Rosas

LABS. LEITE DE ROSAS LTDA.: RUA ANA NERY. 321 — TEL. 48-7660 — RIO DE IANEIRO

falando às Mães

DR. WERTHER LEITE RIBEIRO

A HIGIENE DO LEITE

APESAR de muitas iniciativas, infelizmente, entre nós, não é observada uma higiene rígida do leite e vemos o espetáculo lamentável do carro leiteiro com vasilhames sujos a distribuir o leite pela cidade em péssimas condições.

O público deve tomar suas precauções, sòmente adquirindo êste produto em estabelecimentos conhecidos, que garantam com sua seriedade a pasteurização do leite, mas, mesmo assim, submetendo-o à cocção, antes de usá-lo.

As mães compete evitar os perigos do leite contaminado com o método mais prático e seguro, que é o de ferver o leite. Êste deve ser fervido logo que chegue, a fim de evitar a reprodução de germes. O leite deve ser fervido durante dois a três minutos, procedendo-se logo ao resfriamento, para ser guardado na geladeira. E' necessário ter em conta que a simples subida do leite não significa estar o mesmo fervido, pois o leite sobe a 85 graus e, para estar realmente fervido, é preciso ir até 100 graus. Para conseguir isto, é necessário mexermos o leite, ou, então, usarmos vasilhas apropriadas. Preparado dessa forma, o leite deve ser consumido dentro das 24 horas.

OBRIGAÇÕES

Tôda mãe deve saber que tem obrigação de guardar reservas para poder carregar seu filho no curso da vida. O trabalho excessivo, a habitação insalubre, a alimentação insuficiente em quantidade e má em qualidade, diminuem a resistência do organismo e, por isto, o predispõe à tuberculose. Devem elas evitar, tanto quanto possível, êsses inimigos, que assim praticarão a defesa do mais valioso de todos os bens: a saúde de seu filho.

AS MÃES NÃO DEVEM ESQUECER QUE:



— um hospital de crianças não está completo quando não tem uma biblioteca adequada às mesmas.

— as crianças que só ouvem falar em doenças também se sentem doentes.

— todo o cuidado é pouco quando começa a época da dentição das crianças pois nessa ocasião levam tudo à boca para morder.

— a cama de uma criança deve colocar-se de modo que receba plena luz natural, principalmente tratando-se de lactantes que devem permanecer várias horas deitados durante o dia.

As mães que desejarem enviar quaisquer sugestões deverão fazê-lo para Dr. Werther Leite Ribeiro, Avenida Nilo Peçanha, 26 - 2.° andar, ou oralmente pelo telefone 42 - 0638.

O CONTO DA SEMANA

O VESTIDO DE NOIVA

ROZALINA R. DE VINCENZI

INVERNO. O vento varre das árvores as fôlhas sêcas daquilo que fôra a primavera. Uma chuva miúda cai incessantemente de encontro às vidraças, enquanto, na rua, os lampiões são como pequenas nebulosas na noite que desce... Alguém caminha vagarosamente, trazendo em sua sombra o pêso de uma longa espera.

E passam transeuntes de passo ligeiro, um outro que indaga o local de uma praça, e mais outro que compra o jornal na esquina... e ainda outros que se abrigam sob a marquise do café... E desfilam horas intermináveis, de indescritível monotonia, onde aquêle alguém continua a esperar...

Mas, que espera? A quem?

Talvez fôsse melhor ir ao café, tomar qualquer coisa e não lembrar... não lembrar...

Fôra há alguns meses. Conheceram-se numa reunião íntima, onde se brindavam sorrisos e ótima cordialidade. Claudia era pouco mais que uma adolescente, e êle um homem apenas, de coração vazio. Mas, logo uma atração irresistível os aproximou. Entretanto, Claudia era noiva, e só agora, depois de feitas as apresentações, êle o sabia. Talvez devido a isso, tornaram-se, apenas, bons amigos. Mas, seguiram-se os meses e era difícil dissimular por mais tempo aquela aparência falsa de sólida amizade.

— Talvez fôsse melhor fugir, ou — quem sabe? — conquistá-la. Mas, e se cometesse uma imprudência? Talvez que ela o repelisse... Era preciso encarar friamente a situação: êle tinha pouco mais que um nome honroso para oferecer-lhe e, ao contrário, Claudia desfrutava uma situação privilegiada na sociedade. E' bem verdade que ela parecia estar muito acima dêsse conceito; mesmo assim, seria arriscar muito. No entanto, estava resolvido. Dir-lhe-ia tudo. Mas não o faria de uma forma piegas. Falaria francamente, da forma mais resoluta possível...

Escoavam-se as horas, e êle continuava alí, numa ansiedade crescente, a confundir-se com as sombras que deslizavam mansamente na calçada.

Olhou o relógio, mais uma vez. Dez horas, Na certa, não viria mais. Naturalmente, compreendera o que se iria passar e preferira ignorar aquêle encontro. Olhou sombriamente a rua e afastou-se lentamente...

* * *

A chuva miúda continuava a cair, incessantemente. Na esquina, nem mais o jornaleiro ilude a distração dos transeuntes. O café descera as suas portas. Um ou outro veículo trafegava plàcidamente sôbre o asfalto molhado. E os lampiões parecem ainda menores, na sua luz nevoenta...

Alguém caminha apressadamente e, ao avistar o grande luminoso do relógio, no alto do edifício, pára. Olha-o longamente. Na rua, ninguém. Já não havia mais pressa. Para voltar à casa, talvez não houvesse tanta ansiedade, como a que o trouxera até ali. E afasta-se lentamente...

* * *

A primavera chegara, cobrindo de flôres as copas das árvores. Um sol radioso enche de luz a tarde agreste.

No bairro aristocrático, a grande tôrre da igreja é o mais belo ornamento naquela paisagem luminosa. Inúmeras pessoas estão junto à sua porta e, entre exclamações e comentários, parecem aguardar qualqúer coisa...

E, realmente, eis que chega um cortejo nupcial. Os convidados descem de seus carros, num ar cerimonioso e protocolar. A noiva deixa-se conduzir vagarosamente até o altar. E, incògnitamente, alguém, que não precisa estar entre os primeiros curiosos que a observam, viu-a passar, deslumbrantemente linda. E não era necessário esperar mais, nem fazer votos de felicidade. Apenas um último olhar para Claudia, que, agora, subia os degraus do altar, e a indescritível visão daquela brancura entre o colorido das flôres, deslizando... deslizando... como num puro adeus de quem não sabe estar se despedindo...

O Festival de Veneza

(**Nino Nuni, enviado especial da IPA, exclusivo para "Jornal das Moças"**)



Errol Flynn, o famoso galã dos casos amorosos, na mais recente fotografia

UM ABRAÇO ÀS LEITORAS DE "JORNAL DAS MOÇAS"

DOIS DEDOS DE PROSA COM O HOMEM QUE "FÊZ SUBIR A PRESSÃO DAS ITALIANAS" — NÃO QUER MORRER, SEM VISITAR DEMORADAMENTE O BRASIL — "COM ESTA BARBA, QUEM VAI QUERER MEU ABRAÇO?" — EXCLAMOU KIRK DOUGLAS

NESTE calor escaldante do Adriático, nada como passar o tempo tomando drinques gelados, espichando o corpo nas confortáveis cadeiras de preguiça que o "Excelsior" espalhou no terraço do hotel. Êste tem sido o lugar predileto dos homens, pois as mulheres (especialmente as de corpo bonito) preferem a praia. Aqui encontramos, por exemplo, William Wyler, que chefiou a delegação americana, Errol Flynn e Kirk Douglas. E, como faltassem algumas horas para o início das exibições cinematográficas, procuramos "puxar conversa" com um de cada vez.

UM HOMEM OCUPADO

William Wyler, desde que chegou a Veneza, tem trabalhado muito. Natural do país que criou e e sabe dar valor ao slogan "time is money", Wyler tem feito o possível para não perder um minuto de tempo. Se se premiasse os homens que trabalharam durante a realização do Festival de Veneza, distribuindo os prêmios de acôrdo com as horas de trabalho de cada um, Wyler conquistaria o cobiçado "Leão de São Marcos", que, por sinal, êste ano esteve disponível... Mesmo enquanto descansa, Wyler trabalha — o que pode parecer um paradoxo. Mas não se furtou a uma entrevista, desde que o assunto que abordássemos não significasse para êle tempo perdido... E, como decidimos discutir cinema, consentiu em falar. E falou. Falou tanto que sua entrevista deu uma correspondência que destacamos desta breve reportagem. Analisou a posição dos italianos no cinema mundial, fazendo um julgamento real, sincero, e sem a pretensão de querer apenas agradar aos donos da casa. Foi justo, em suma.

O PERIGOSO

Desde que chegou a Veneza, Errol Flynn foi considerado um homem... perigoso. E' que as mulheres (as italianas em particular) não o deixavam em paz.

Êle faz subir a pressão das minhas patrícias — disse Antonella Lualdi, que breve veremos em "Madame Pompadour".

Dizem até que as duas Silvanas (a Mangano e a Pampanini) quase "chegaram a vias de fato" por causa dêle... Logo, com êste "cartaz", Errol Flynn era um "assunto" para nós. Fomos ao seu encontro, no canto esquerdo do terraço, onde o "perigoso" se deliciava com um refrigerante gelado, de blusão esporte e óculos escuros. Apresentamos nossas credenciais e êle exclamou:

— Nada de entrevistas. Os jornalistas só me têm dado dores de cabeça! A gente diz uma coisa, vocês anotam outra, e a complicação está feita...

Fizemos vêr, então, o gênero de publicação para a qual queríamos umas palavras suas, e, para melhor sermos compreendidos, traduzimos para o inglês o nome da revista.

(*Conclui na pág. 69*)



Kirk Douglas, regressando de um de seus costumeiros passeios pelos canais românticos de Veneza.



CÔRES QUE DESBOTAM

Os tons verdes e azuis, em tôdas as suas nuanças, são os mais suscetíveis de desbotar, ou mudar de côr. Sobretudo com certas classes de raion ocorre isto. Recomenda-se lavar êstes tecidos com uma solução de amônia para fixar-lhe as côres. A proporção é de uma colherinha de café para cada litro de água.

TECIDOS QUE ENCOLHEM

Uma constante preocupação da mulher é a limpeza de um vestido novo. Ainda utilizando os serviços de uma tinturaria, desconhece-se em muitos casos a reação que terá o tecido. Geralmente, tôdas as fazendas modernas já vêm da fábrica com indicações precisas sôbre êste delicado particular. Quando a etiqueta indica que o tecido encolhe, é conveniente molhá-lo antes de ser cortado.

CUIDADOS AO PASSAR

O brilho que, geralmente, requer o raion lavável sôbre as costuras, é devido ao calor excessivo do ferro. Estas fazendas devem ser passadas do lado do avêsso e ligeiramente úmidas. Quando fôr necessário passar golas e punhos pelo direito, coloque sôbre o tecido uma fôlha de papel de seda branco, com o qual evitará roçar diretamente na fazenda.

OS ENCHIMENTOS

Os enchimentos não são laváveis. Quando se compra, ou se faz um vestido, observa-se se êles estão pregados à máquina ou se estão apenas alinhavados. A novidade, neste particular, é colocar a ombreira de algodão dentro de uma capa do mesmo tecido do vestido. Esta capa fica **diretamente** prêsa no vestido, mas tendo uma abertura do lado pela qual se retirará a almofada, qundo fôr necessário.

VOCÊ SABE APROVEITAR SEUS DOMINGOS ?

O Dr. Carrel e seu famoso livro "O homem, esse desconhecido", aconselha como coisa salutar a rutura de nossos hábitos, de quando em vez. Se você se levanta tarde diàriamente, procure aproveitar o domingo e erga-se mais cedo da cama, leve seus filhos à praia ou a um jardim tomar ar, prepare uma comida diferente para seu marido. Faça um piquenique, encontre seus amigos. Não se isole, minha amiga!

Também os solteiros não devem se isolar ou visitar os parentes nos domingos. O melhor é convidar alguns colegas de trabalho, ou alguns amigos, e organizar uma pequena reunião em sua casa, ou, então, se gosta de sair, ir a um concêrto, a um teatro ou cinema. Faça esporte, leia bons livros, dê bons passeios a pé, respire o ar livre com prazer. Com tôdas essas pérolas que os domingos nos oferecem, não é difícil formar um bonito colar. Aproveite seus domingos!

ROLHAS SERVIDAS

As rolhas que já serviram para tapar garrafas de azeite não devem ser empregadas para tapar garrafas de vinho porque podem comunicar a êste um gôsto desagradável, mas, se não houver outra para êste fim, devem as rolhas ser fervidas previamente em vinho.

O Óleo Antissético GURI significa PROTEÇÃO para o bebê!



Ao contrário dos óleos comuns, simplesmente perfumados, o ÓLEO ANTISSÉTICO GURÍ é uma fórmula cientificamente elaborada, na qual entram azeite de oliva refinado, lanolina e o G-11 (hexaclorofeno), o mais moderno e poderoso bactericida, de ação específica sôbre os germes da pele.
As modernas maternidades e os mais famosos pediatras, recomendam o ÓLEO ANTISSÉTICO GURÍ, porque LIMPA, sem os inconvenientes da humidade, LUBRIFICA A PELE, protegendo-a contra a ação irritante da urina e das fézes, COMBATE AS BACTÉRIAS causadoras de erupções, assaduras e brotoejas.



Tôdas as vezes que mudar a fralda do bebê aplique o Óleo Antissético Gurí.

Use também:
TALCO GURI
SABONETE GURI
LAVANDA GURI





PRODUTOS HERMANNY

À VENDA EM TÔDAS AS FARMÁCIAS, ARMARINHOS E PERFUMARIAS.



Na residência da poetisa e pintora MAGDA CANEDO

REPORTAGEM DE OTAVIO DE ALMEIDA
FOTOS DE HELIO P. DE ALMEIDA

JÁ afirmaram e reafirmaram dirigir-se a poesia à sensibilidade, não ao saber; ao conhecimento intuitivo, não à razão discursiva; à imaginação, não à lógica.





Magda Canedo quando interpretava uma inspirada composição regionalista de Maria Eugenia Celso. Em cima, à esquerda. Vemos aí Magda Canedo pintora. Disse-nos a artista em seu atelier: — "Acho que a pintura deve ser a interpretação do belo". Em baixo: ao lado do repórter de JORNAL DAS MOÇAS, Magda Canedo fala de Poesia e de Pintura...

Evidentemente, ela representa o sentido exato da ciência do Belo, a que chamou Baumgarten de "estética", considerando o Belo, não uma idéia, mas uma sensação. Êsse fenômeno psicológico, resultante de uma impressão influindo fortemente sôbre os sentidos, colheu desde cedo Mgda Abreu Lima Canedo, quando, em plena infância, sentia admiração pelas inspiradas páginas dos vates nacionais.

A inteligente "diseuse", atraida pela arte que celebrizou Berta Singermann e Margarida Lopes de Almeida, recebendo-nos em seu apartamento, no Flamengo, proporcionou-nos uma hora de dupla arte: a Poesia, que ela sente e interpreta com alma, e a Pintura, onde fixa com facilidade a paisagem, a natureza morta, a flora, a marinha e a figura humana.

Mineira de Muriaé, Magda Canedo, como declamadora, é autodidata. Guilherme de Almeida, com "As Três Coroas", foi o poeta que primeiro despertou a sua atração para o mundo da poesia. Era o ponto de partida. O desfile, porém, seria longo, surgindo em seu repertório uma plêiade de poetas, formada por nomes ilustres como Menotti Del Picchia, Raul Machado, Ilka Sanches, Maria Eugenia Celso, Dilma Cunha de Oliveira, Paul Geraldy e Garcia Lorca.

A pintora, que seria conduzida pelas mãos de Oswaldo Teixeira, mostrou-nos em seu "atelier" quase uma centena de quadros.

Lembramo-nos do "Largo do Boticário", exposto no Salão Nacional de 1952, do "Nu" (medalha de prata), uma "Dançarina" muito expressiva e, ainda, um "Nu", com o qual conquistou a medalha de bronze em 1949.

Da escola impressionista vimos umas "Flôres", lembrando a presença de Claude Monet...

Apesar de notar a sua preferência pelos pintores do Renascimento, como os três grandes Miguel Angelo, Rafael e Leonardo da Vinci, perguntamos:

— Como encara a evolução da pintura, notadamente na que se inspirou Picasso com o cubismo?

— Aceito a evolução até o impressionismo, pois acho que a pintura deve ser a interpretação do belo.

— E quanto à poesia?

— Detesto o modernismo que anda por aí... Entendo por evolução o seu sentido exato, a transformação gradual, para melhor... A grande poesia, para mim, é a que nos fala à alma, nos causa emoção...

Fixando a imaginação criadora de Dilma Cunha de Oliveira, ela declamou "Vingança", que, dias antes, havíamos ouvido no programa "Alvaro Moreyra", da Rádio Globo, e ainda a sua criação "Meu Home", inspirada composição regionalista da grande Maria Eugenia Celso. O recital improvisado seguiu com algumas poesias do "Toi et Moi", de Paul Geral-

(Conclui na pág. 18)

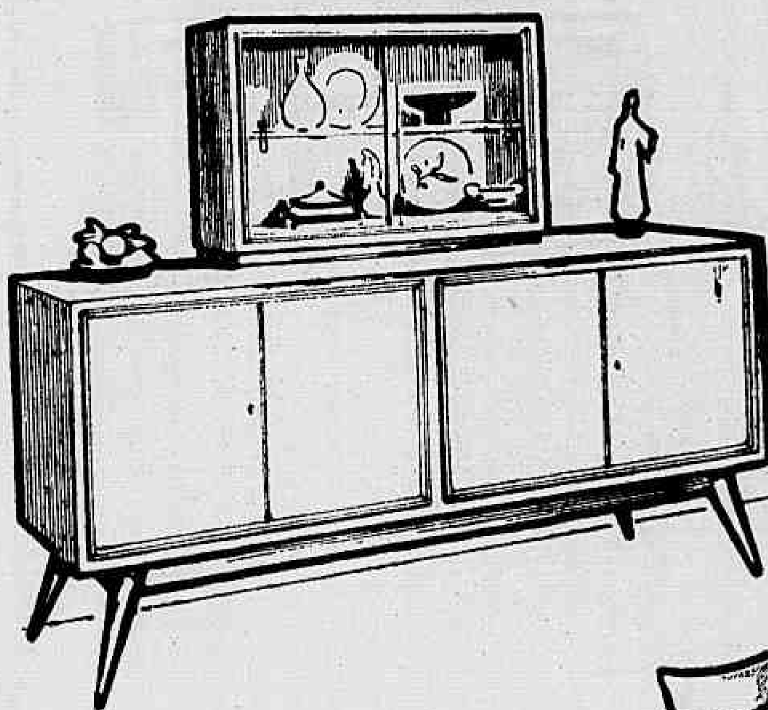
PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

"Mundo Latino", nos. 23, 24 e 25 — "Inter-American Foreign Trade" (Revista de União e Divulgação Pan Americana) — "O Garoto", n.º 6 — "Rio Magazine", nos 233 e 234 — "Boletim do Bureau de Informações Polonesas", "Publicações do Bureau de Imprensa Sueco", nos. 25 e 26 — "Diretriz Trabalhista", nos. 10 e 11 — "Kibon Noticiário", nos 8 e 9 — "Petróleo no Mundo", nos. 52 e 53 — "Boletim Emáss", n.º 2 — "A Polonia de Hoje", n.º 8 — Honra ao Mérito", 4.º Folheto.

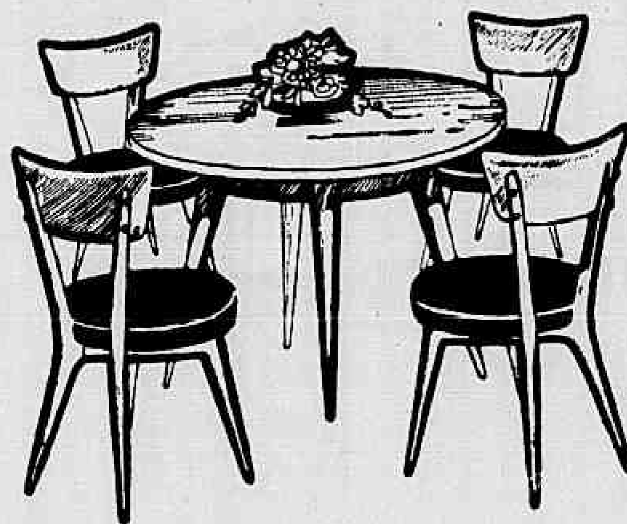
LAUBISCH-HIRTH

FÁBRICA DE MÓVEIS

DECORAÇÃO GERAL DE INTERIORES



Movéis modernos e de estilo



Exposições:

Rua do Ouvidor, 86

Rua do Riachuelo, 81 a 87 e 93.



SÁBA[D

Por fim, levantou-se, porque já estava ficando tarde. Vestiu-se com a minuciosidade habitual e desceu para tomar café. Tomou apenas um pouco de leite e, quando já se dirigia para a porta, ouviu, como sonho, a voz de sua mãe:

— Laura, e as galochas?

— Mamãe, tu sabes que eu não gosto de usá-las.

— Mas ficarás com os pés molhados e teras uma gripe!

— Ora... que importa!

E saiu sob a chuva. E se adoecesse de verdade? Ricardo encontraria outra moça em seu lugar no escritório. Ficaria admirado.

— E Laura? A senhorita Conroy?

— Então, nã.o sabe? Está muito doente...

CHOVIA muito, quando Laura despertou naquela manhã de sábado. Imediatamente, teve a impressão penosa de que algo mau aconteceria. E recordou, em seguida, seu último pensamento, antes de dormir na noite anterior: Ricardo não lhe falou por telefone durante a tarde para marcar o encontro usual de todos os sábados...

Havia três meses que, todos os sábados, com matemática regularidade, ela jantava em companhia de Ricardo nalgum restaurante tranqüilo. Ricardo não lhe havia dito ainda nada definitivo, mas sabia ela que tudo era questão de tempo e oportunidade; — êle diria, algum sábado, o que ela tanto esperava ouvir. Podia esperar, porque se sentia segura disto. Com o encontro do próximo sábado na mente — e qualquer sábado podia ser o decisivo para as suas ilusões — comprou um vestido novo. Mas passou a sexta-feira, dia em que êle invariàvelmente lhe telefonava, e não houve nenhum chamado. Sòmente seu coração sabia quanto sofreu naqueles dias...

Mas... que tinha naquela manhã? Só, entre pensamentos maus! Ela não queria ficar doente; queria apenas que Ricardo entrasse no escritório e lhe falasse do próximo passeio que dariam...

Talvez não falasse por telefone porque queria vê-la pessoalmente. Talvez não tivesse tempo ou. Nada sucedera no último encontro para que houvesse um afastamento.

Em geral, aquêle fôra o passeio mais agradável que deram juntos e, na viagem de volta, Ricardo falou de seus projetos. Disse, entre outras coisas, que pensava devolver o brilho primitivo ao nome de sua família...

— Voltaremos a ser ricos... ainda que eu deva trabalhar muito para isso.

Na verdade, alguns homens inteligentes se casam para obter uma fortuna, se a mulher que acompanha a fortuna não é muito feia...

Laura continuou pensando em Ricardo durante todo o tempo, e pensava com mais intensidade, quando chegou o senhor Hamilton, seu chefe. O dono da emprêsa tinha cinqüenta anos e

ADO CHUVOSO

Conto de Clara Wallace
Ilustração de Goulart

uma expressão bondosa; era muito cordial com seus empregados sumamente comunicativo. Depois de cumprimentá-la, disse a Laura que sua espôsa e filha tinham regressado da Europa no dia anterior.

— Gostaria que visse a minha filha, senhorita Conroy! Regressou de Paris convertida numa mulher encantadora e elegante.

— Também — pensou Laura com um pouco de amargura — com os milhões que tem...

— Quando o senhor Warren chegar, mande-o entrar para o meu gabinete — acrescentou o senhor Hamilton.

De maneira que Ricardo iria ao escritório. Desde êste instante, a manhã teve ásas para Laura. Trabalhou sem levantar a cabeça e, quando olhou o relógio, eram onze e trinta cinco. Se Ricardo viesse, não tardaria a chegar.

E, de fato, dez minutos depois, entrava êle, em companhia de Doris Hamilton. Doris parecia um modêlo parisiense. Parecia, também, uma caçadora que está segura de sua prêsa.

— Você gostará da festa de hoje na casa dos Smith! — dizia ela.

— Oh! Bom dia, senhorita Conroy! — Evidentemente, Paris não lhe tinha tirado a habitual cordialidade.

Ricardo Warren inclinou apenas a cabeça e seus lábios murmuraram um frio:

— Bom dia... senhorita Conroy.

Laura, impassível exteriormente, devolveu o cumprimento e logo disse a Ricardo que o senhor Hamilton desejava vê-lo.

— Vou esperar você aqui, Ricardo — disse Doris com sua vozinha de menina mimada. — E, se papai lhe aumentar o ordenado, permitirei que me convide para almoçar...

Pouco depois, soava o telefone interno e Laura transmitiu a mensagem à filha do patrão.

— Seu pai está lhe chamando, senhorita...

Quando a porta se fechou pela segunda vez, Laura fechou os olhos um instante. Doris Hamilton era uma mulher interessante; a situação era compreensível, e tudo nela feria-a como fere uma quantidade de coisas na vida que respondem, não obstante, à mais absoluta lógica.

Não foi por acaso que Ricardo Warren começou a trabalhar na emprêsa do senhor Hamilton solicitando emprêgo, e as atenções de que sempre a cercara só obedeceram a um desejo de passar o tempo agradàvelmente, até a volta da filha do patrão e futura herdeira dos milhões. Ninguém podia culpá-lo disto, já que em nenhum momento deixou de ser correto. Ela não o culpava da tremenda decepção; culpava-se a si própria por ter sonhado tanto.

Pouco depois, abriu-se a porta e sairam o senhor Hamilton, sua filha e Ricardo. Conversavam e riam alegremente. O elevador recebeu-os e seguiu descendo, levando, também, um pedaço do coração de Laura.

Ela chegou em casa à uma hora da tarde, sem vontade de almoçar, sem outro desejo a não ser de atirar-se na cama e chorar. Ao ouví-la, sua mãe se aproximou da porta e disse:

— Ês tu, Laura? Olha, a senhora Prodin me convidou para ir ao cinema com ela, mas os meninos hoje têm festa no colégio e não podem ir sem jantar. Sei que não tens muito tempo e, por isso, ainda não resolvi...

— Hoje terei tempo de sobra, mamãe. Vai ao cinema tranqüila... Esta noite não penso em sair. Termina de vestir e vai.

— Está bem, querida. Hoje tua amiga Margarida telefonou para vir jogar o bridge, se não tens outro compromisso. Queixou-se de que há muito tempo não te vê..

— Vou telefonar para ela.

Quando, por fim, seus irmãos sairam, rumo ao colégio onde se celebrava a festa, eram oito horas da noite e Laura lançou um suspiro de alívio e encerrou-se em seu quarto para chorar...

Mas, já não sentia vontade de chorar. Que ganharia em verter algumas lágrimas? Melhor seria vestir-se e ir visitar sua amiga Margarida, E, como um desafio ao destino, resolveu vestir o vestido novo, o mesmo que pensara usar para Ricardo.

— Caramba! — exclamou o marido de Margarida — é uma estrêla de cinema em pessoa que nos visita!

— Falávamos de ti, Laura, e não tínhamos muita esperança de que viesses esta noite. Atrás da amiga, Laura notou a presença de um homem alto, de aspecto simpático.

— Êste é nosso amigo Guilherme Montgomery — apresentou Margarida.

Guilherme era muito atraente e devia conquistar muitos corações femininos.

— Agora podemos jogar bridge — disse o dodo da casa jovialmente. Quando deu meia-noite, terminou o jôgo e Guilherme foi levar a moça em casa.

— Creio que me enganei consigo, senhorita Conroy. Quando a vi pela primeira vez, pensei que era da classe de mulheres que só podem viver num ambiente luxuoso. Nunca imaginei que fôsse tão sensata, tão

(Conclui noutro local)



...ou REALÇADO



com maillots

Confiança

A venda
nas melhores casas
do ramo

EXIJA A MARCA

Confiança

NA RESIDÊNCIA DA POETISA E PINTORA MAGDA CANEDO

(Conclusão)

dy, e sextilhas esparsas dos nossos poetas da fase romântica, e ainda do famoso Garcia Lorca, onde do seu "Romancero Gitano" lembramos o início de sua "Madrugada":

"Pero como el amor
los saeteros
están ciegos

Sobre la noche verde,
las saetas
dejan rastros de lirio
caliente".

Ouvimos, ainda, o diálogo magnífico de "A porta do céu", de Belmiro Braga. Magda Canedo entusiasma-se, ergue-se, transfigura-se, e de sua voz impregnada de sugestivos recursos rítmicos guardamos êstes dois últimos quartetos:

..." Afinal, alma indiscreta,
Sem temor, sem fé, sem lei,
Que fôste em vida? — Eu? Poeta.
Que lindas coisas cantei...

Que? Poeta? E a porta abrindo,
Fêz São Pedro um escarcéu.
Poeta? Mas, sê benvindo!
Teu lugar é aqui no céu!"

No Parnaso, muito acima do Parnaso, talvez entre as estrêlas, Magda ouvirá um dia as palavras finais de São Pedro.

SÁBADO CHUVOSO

(Conclusão)

simples, tão cordial, tão boa companheira e amiga...

— Bah! Eu não sou nenhuma exceção...

— Creio que sim. As mulheres que se conformam com pouco geralmente são meigas. Não ficará triste se eu lhe disser que jamais me senti tão bem ao lado de nenhuma outra mulher?

Quando pararam em frente à casa de Laura, viram, através da janela, os pais de Laura, que conversavam de mãos dadas na sala. Aquela cena era comovedora. Laura sentiu-se orlhosa dêles.

— Quer entrar um momento? — perguntou ela.

Com muito prazer. Desejava êste convite, pois estou ansioso para conhecer a sua família; creio que me verão muito a miúde daqui por diante. Isto é, se você estiver de acôrdo.

Laura sorriu contente. Já não chovia e ela sentiu-se feliz.

Não sabia que todos os seus sábados e demais dias tinham sido determinados por aquêle sábado chuvoso.

Um amor se cura com outro amor...

JORNAL DA MULHER

REVISTA SEMANAL DE FIGURINOS E BORDADOS — DIREÇÃO DE YARA SYLVIA — RIO, 29 DE OUTUBRO DE 953 — ANO XXIV — N.º 1211

NO MUNDO DA MODA

Josefina Mendonza Sierra (Da Globe Press)

NOVA IORQUE — Já me referi à popularidade dos casacos de primavera durante a presente estação, especialmente os casacos de seda pesada. Naturalmente, os estilos dos casacos são tão variados, quanto os feitios dos vestidos. Parece que, tanto os costureiros, quanto as próprias mulheres, chegaram à conclusão que é uma tolice tôdas as mulheres — altas e baixas, magras e gordas — se vestirem da mesma maneira, no que diz respeito à silhueta. E podemos hoje encontrar um sortimento que vai desde os casacos mais apertados até os mais folgados.

Tive ocasião de ver, há dias, um lindo casaco de tecido da General Aniline, que constitui uma combinação de blusa apertada e saia rodada. Uma fotografia publicada pela popular revista "Modern Bride" apresenta uma jovem noiva, trajando capote, e o seu marido, na ocasião de partirem para a viagem de núpcias. O capote é feito de seda pesada, côr de champanha.

Mas, deixemos de lado os casacos e vejamos duas variações para um só vestido, que permite se dispor de toaletes diferentes. Imagine-se um vestido clássico, de pouca fazenda, com um decote que termine nos ombros, mangas diminutas e um cinto muito simples. Com flôres na cintura e uma estola de côres brilhantes para cobrir os ombros e envolver os braços, o vestido tem a aparência muito chique de uma toalete para a noite, muito apropriado para coquetéis ou para jantares sem cerimônia.

Se juntarmos a êsse vestido básico um paletó da mesma fazenda (crepe de seda ou lã fina), com uma pequena gola, botões até à cintura e mangas três-quartos, teremos uma linda toalete para ser usada durante o dia.

E, agora, um conselho: tratem de verificar, quando comprarem os tecidos para seus vestidos, se suas côres são firmes, isto é, se não desbotam com o sol, a transpiração ou a lavagem.

* * *

NOVIDADES DA MODA

Os cardigãs, suéteres abotoados no centro, feitos de casemira, lãs leves ou de fios sintéticos, como o nylon, estão na última moda, para a tarde ou a noite. Muitos dêles são enfeitados com pedras falsas que fingem brilhantes e pedras coloridas, mas a maior parte é enfeitada com fitas.

Entre as últimas novidades, estão os colêtes, em geral de tecido estampado, para serem usados sôbre o vestido. Essa moda, porém, só é aconselhável para mocinhas.

* * *

Os estilistas de penteados não parecem de acôrdo sôbre o penteado mais chique para as mulheres. Os mais famosos entre êles, contudo, mostram-se inclinados a recomendar os penteados mais simples. Guillaume, que trabalha em estreita colaboração com Christian Dior, preconiza os cabelos compridos, ao passo que Michel, de Helena Rubinstein, defende ardorosamente o ponto de vista de que o penteado deve variar, de acôrdo com o tipo da mulher.

Um lindo modêlo de casaco para primavera





IRMA BERNARDON — Inédita e original blusa de shirting, gênero russo, franzida no pescoço. Largas mangas montadas baixo e cingidas no cotovelo. Um galão bordado lavável forma a gola e os punhos e dissimula o fechamento do lado.

G I T A N A — Vestido de alpaca de algodão cinza guarnecido de tiras multicores. Decote arredondado, mangas à americana deixando ver os braços nus. Cinto do próprio tecido. Fotos Rapho especialmente para JORNAL DAS MOÇAS.



TEMA MEXICANO — Vestido sem ombros de popelina bége ideal para dançar, que é retido por um suspensório contornando a nuca e guarnecido de galões brancos como se vê nos costumes mexicanos. Cinto do próprio tecido. (Jane Parent).

Vestido duas-peças de vichí escocês abotoado sôbre as espáduas na blusa sem mangas e adornado de uma gola amovível de piquê branco. Cavas contornadas de piquê branco. Bolsos aplicados de viés sôbre a saia lisa na frente e guarnecida de uma prega embutida nas costas. Fotos Rapho especialmente de Paris para JORNAL DAS MOÇAS.



LIKO FASHIONS — Vestido de seda espêssa fechado por uma carreira de botões sob a gola virada em ponta. Mangas morcêgo. Largo bôlso aplicado sôbre os lados da saia. Foto Neopress especialmente de New York para JORNAL DAS MOÇAS.



SYLVAN RICK — Vestido de fino jérsei azul marinho cuidadosamente trabalhado de pregas e contornado de um viés branco no decote oval e no grande laço borboleta sôbre o ombro. Saia ampliando-se na barra. Foto Carlot especialmente de New York para JORNAL DAS MOÇAS.



P A Q U I N — Vestido de piquê ninho de abelhas guarnecido de um largo viés redondo no decote, cuja originalidade reside na largura do corpo. Fechamento por meio de uma tira abotoada. Foto Rapho especialmente de Paris para JORNAL DAS MOÇAS.

PLENA PRIMAVERA



184) Vestido de linho pontilhado ornamentado de gola e reversos de linho branco. Prega embutida na frente da saia.

185) Vestido de algodão branco guarnecido de algodão de côr. Fechamento invisível. Saia ampliando-se na barra.

186) Vestido de algodão listrado com os traços empregados em contra-sentido. Guarnição de tiras e de botões.

187) Vestido duas-peças de linho amarelo sem mangas. Gola batel. Saia inteiramente plissada. *Modelos de Paris especialmente para JORNAL DAS MOÇAS.*

Os vagões de um trem se unem quase sempre por meio de um acordeão em que sôa a música da viágem.

Os olhos da abelha são instrumentos óticos mais perfeitos que os do homem.

São necessários onze dias com suas respectivas noites para que uma pessoa possa contar até um milhão.

Estampado

167) Vestido de crepe estampado negro sôbre fundo claro guarnecido de um bôlso peitoral. Saia montada franzida nos quadris. • 168) Vestido de crepe estampado inteiramente plissado no corpo montado sôbre uma larga pala. Grupo de pregas sôbre a frente da saia. • 169) Vestido de crepe exòticamente estampado fechado por um botão sob a gola chale. A saia cortada em forma é montada nos quadris. • 170) Vestido de surah rosa estampado de negro ornamentado de um laço de organdi branco no corpo. Saia drapeada sôbre um lado.

Modelos de Paris especialmente para JORNAL DAS MOÇAS.



ESTAMPADO E LISO



824) Vestido de alpaca estampado ornamentado de gola e viés brancos. Pano drapeado formando largura sôbre um só lado da saia.

825) Vestido de surah negro entremostrando uma blusa de organdi plissada. Franzidos sôbre a frente da saia.

826) Vestido de crepe cetim estampado drapeado sôbre um lado. Gola bem inédita. Costura simulando basque.

827) Vestido duas-peças de alpaca fechado por dupla carreira de botões na jaqueta cruzada. Viéses contrastantes na jaqueta e na saia. Modelos de Paris especialmente para JORNAL DA SMOÇAS.



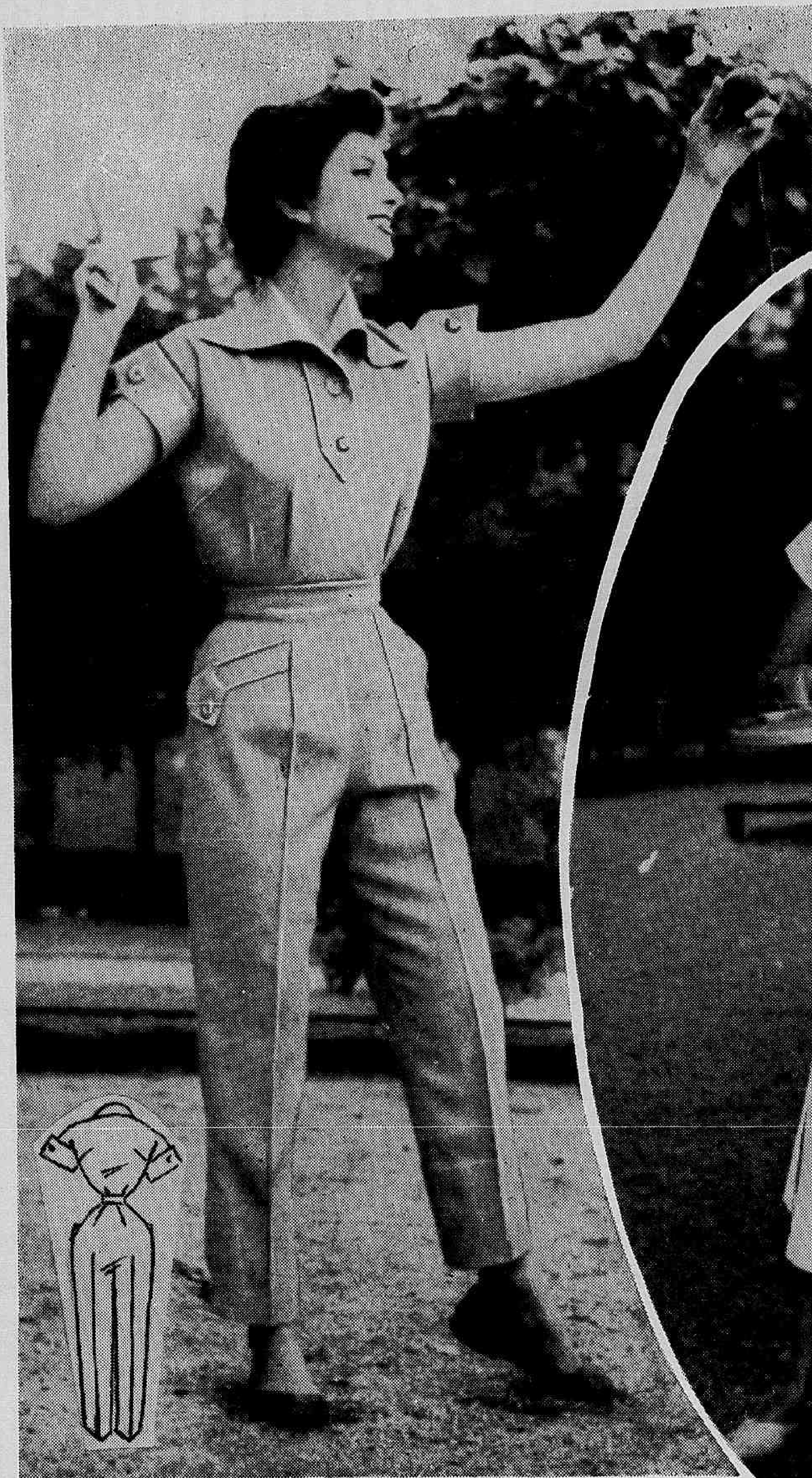
MODELOS DUAS - PEÇAS

Vestido duas-peças de dois tons contrastantes guarnecido de um trabalho de incrustação na saia terminando em franjas. Decote batel.

Costume de linho branco fechado por quatro botões na jaqueta cruzada. Gola e punhos virados. Saia trabalhada de pregas. Fotos Neopress especialmente de New York para JORNAL DAS MOÇAS.

"JORNAL DAS MOÇAS" É A REVISTA DE MAIOR PENETRAÇÃO NO LAR.

QUATRO MODELOS



Combinação - slack duas-peças de linho azul multicor pontuda na gola montada sôbre uma tira abotoada. Pequenas mangas quimono. Recorte nos bolsos abotoados do slack. (André Ledoux Sports).



Vestido de linho branco fechado na gola e inteiramente abotoado na frente. Pala das espáduas em forma de cabeção. Saia direita guarnecida de uma prega nas costas (Irina).

"JORNAL DAS MOÇAS" É A REVISTA DE MAIOR PENETRAÇÃO NO LAR.

...OS PARA O TÊNIS



Combinação - short de uma só peça de algodão listrado azul e branco trabalhado verticalmente. As listras são dispostas em contra-sentido na pala do corpo. Fecho metálico sôbre a frente. (Robert Pitte).



Combinação - saiote de linho branco sem mangas no chemisier de gola aberta. Trabalho de pregas no saiote fechado no talhe por meio de um botão. (Robert Pitte).

Fotos Rapho especialmente de Paris para JORNAL DAS MOÇAS.

"JORNAL DAS MOÇAS" É A REVISTA DE MAIOR PENETRAÇÃO NO LAR.



Marion é a estrêla do "show". Dança e canta, e, neste flagrante, aparece com Otávio França e Grande Otelo.

O Zé Ninguém, coitado, cai na mão do barbeiro de 1.ª classe (Orlando Drumond) e... lá se foi o orçamento.

Louras! Oh! louras de minha vida! Mas, vamos ao espetáculo e deixemos o instantâneo.





a T.V. em festa





Marion em dois flagrantes com as "girls" e o Grande — de verdade — Otelo.

Edgar Vasconcelos (Vargas) e Duarte de Morais (Ademar) cobiçam a "Presidência" (Ester Tarcitano).





A inclusão de Grande Otelo no "cast" da T. V. Tupi foi uma verdadeira festa para o tele-espectador, pois o famoso artista "colored" é, inegàvelmente, um dos mais divertidos e completos artistas que já se viu num "show". De fato, com a entrada de Grande Otelo em "Espetáculos Tonelux", êsse programa — que é televisionado às quintas-feiras, às 20,30, sob o patrocínio de Tonelux — ganhou mais vida e voltou a ser o grande espetáculo de seus melhores dias. Aliássssss... Mario Provenzano tem aprimorado ultimamente, não só êsse "show" como tôda a programação da T. V. Tupi que lhe está afeta.

← **Êle é mesmo uma gracinha, não é?!**

NO MUSEU DA ARTE M

ABSTRATOS, CUBISTAS, SURREALISTAS, LEVAM O ESPECTA R

REPORTAGEM DE OTAVIO DE ALMEIDA

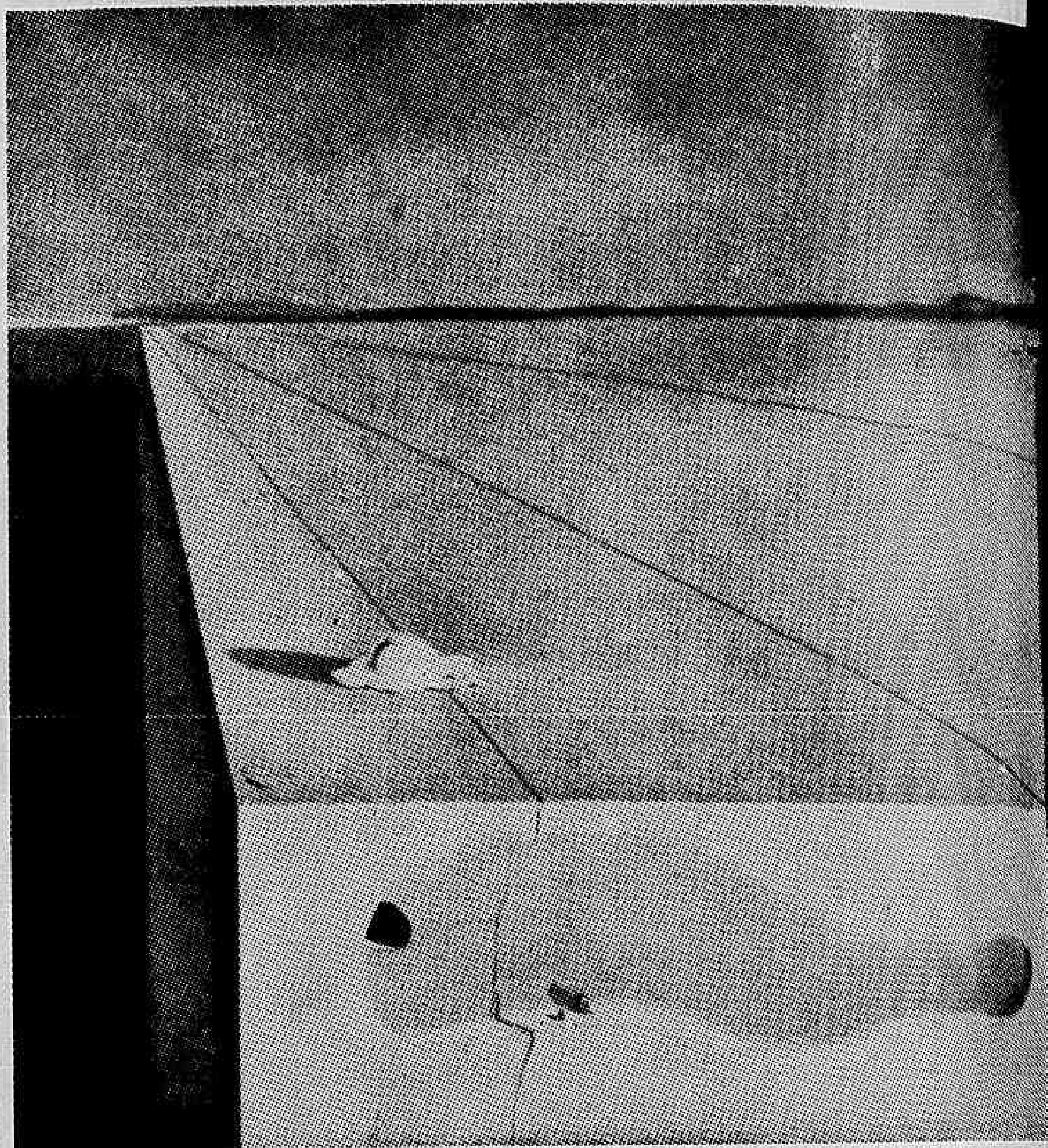
ESCREVEU Paulo Cézanne: — "a pintura é uma meditação com o pincel na mão".

Tendo a meditação um caráter dinâmico em nossa consciência, já que a mesma representa a voz secreta da alma que julga bons ou maus os nossos atos, o pintor de Paris antevia naturalmente a grande celeuma que iriam provocar as novas escolas, as quais, enfileiradas, surgiam através do cubismo, orfismo, expressionismo, etc., avolumando-se com uma verdadeira volúpia por êsse mundo afora...

Como não podia deixar de ser, o modernismo (termo empregado errôneamente para classificar tudo que não é acadêmico) teve no Brasil uma acolhida espantosa. Era como se fôsse uma nova dinastia, onde os "ismos" agrupados cerravam as portas a todos os métodos tradicionais. Para se ter uma idéia do movimento em nosso país, podemos mencionar quase duas centenas de pintores e escultores, muitos dos quais se fizeram representar no 1.º Salão Nacional de Arte Moderna, como Candido Portinari, Di Cavalcanti, Santa Rosa, Lazar Segall, Augusto Rodrigues, Guignard e outros, cuja celebridade é notória, como Cicero Dias e Oswaldo Goeldi.

"Tête de femme" (Dóra Maar), de P. PICASSO





"Oeuf sur le plat sans le plat" (1932), de SALVADOR DALI

Como vimos, o modernismo é hoje uma realidade. A concepção artística teria, forçosamente, que seguir um novo rumo...

O reflexo dêsse "novo rumo" (arte não-objetiva, néoplasticismo, a discutida escola abstracionista) para Wassily Kandinsky — sem nenhuma ligação externamente com a realidade — podemos ver e apreciar nas galerias do Museu de Arte Moderna. Lá encontramos, entre muitos, Jean Arp com a sua "Evocation d'une forme humaine lunaire, spectral"; Constantin Brancusi com uma escultura em bronze que bem revela significar o "belo" para êle a "equidade absoluta"; Cicero Dias ("Composição n.º 11), puro abstracionismo, sendo digno de nota uma xilogravura colorida de Kandinsky, um pastel de Paul Klee, o "Espantalho", de Portinari, uma paisagem de André Lhote e as enigmáticas "Four Sisters" de Wickrey.

Mas, falemos dos quadros que mais nos impressionaram, os quais reproduzimos para os leitores de JORNAL DAS MOÇAS.

MODERNA

R A MEDITAR MUITO...

"DÓRA MAAR" DE PICASSO

A cabeça de mulher ("Dóra Maar") foi pintada em 1941. O famoso óleo sôbre tela, medindo 0,40x0,26, indica o Picasso post-Guernica, o que vale dizer sem as explosões tétricas de um cavalo de aço esmagando violentamente uma mulher.

Que vemos nessas caras de mais de duas faces, de mais de dois narizes?

Responderia um observador arguto:

— Apenas vários retratos da mesma mulher, onde o autor nada mais faz do que se exprimir a si mesmo para acrescentar: — Por baixo dessas formas do natural violentadas, perpassa um sentimento primário que mal é controlado pela vontade rítmica do artista.

"RELIGIOSA" DE DÊA CAMPOS LEMOS

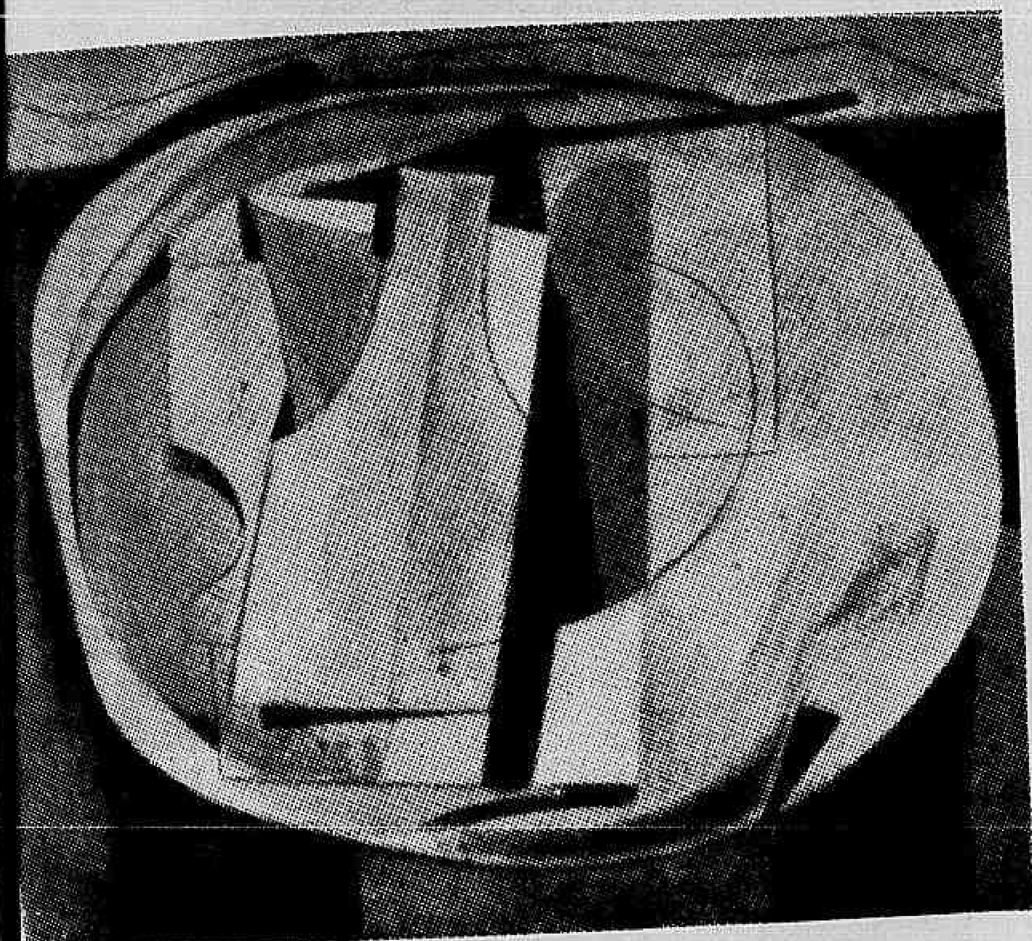
NESSA gouache sôbre papel, Déa Campos Lemos se situa entre as maiores revelações da nova geração de pintores brasileiros. Trabalho executado há três anos, predomina em "Religiosa" a suavidade de tons, transportando-nos aos domínios da solidão, como se estivéssemos no êrmo de um convento...

"FIGURA" DE HENRI MATISSE

O desenho a carvão de Henri Matisse representa, em seus mínimos detalhes, uma das facetas mais características da personalidade matissiana, como se víssemos a sua própria arte desenhada em ligeiros traços.

Matisse e seus contemporâneos Maurice Sterne, Marin, Boardman Robinson e os mexicanos Orozco e Rivera — diria Van Loon foram, inegàvelmente, os profetas de uma nova éra.

(Conclui noutro local)



"Natureza Morta" (oval-blue lilac), do pintor surrealista BEN NICHOLSON



"Religiosa", de DÉA CAMPOS LEMOS. Doado ao Museu de Arte Moderna pela autora



"Figura", desenho a carvão de HENRI MATISSE





APLICAÇÃO E BORDADO

Vestido de baile de gaze branca ornamentado de um lindo trabalho de aplicação no decote e na saia que se amplia na barra. O vestido, modelando o busto, é retido por meio de suspensórios.

"O espectro da rosa". Vestido de linho branco, corpo e costas da saia de organdi branco, frente bordada de rosas brancas. Gola e punhos virados. (Rochas). Fotos Rapho especialmente de Paris para JORNAL DAS MOÇAS.



Alta costura

636) Vestido de jantar de alpaca violeta trabalhado de recortes em losangos.

637) Vestido duas-peças de seda guarnecido de faie listrado. Saia fio direito montada franzida nos quadris.

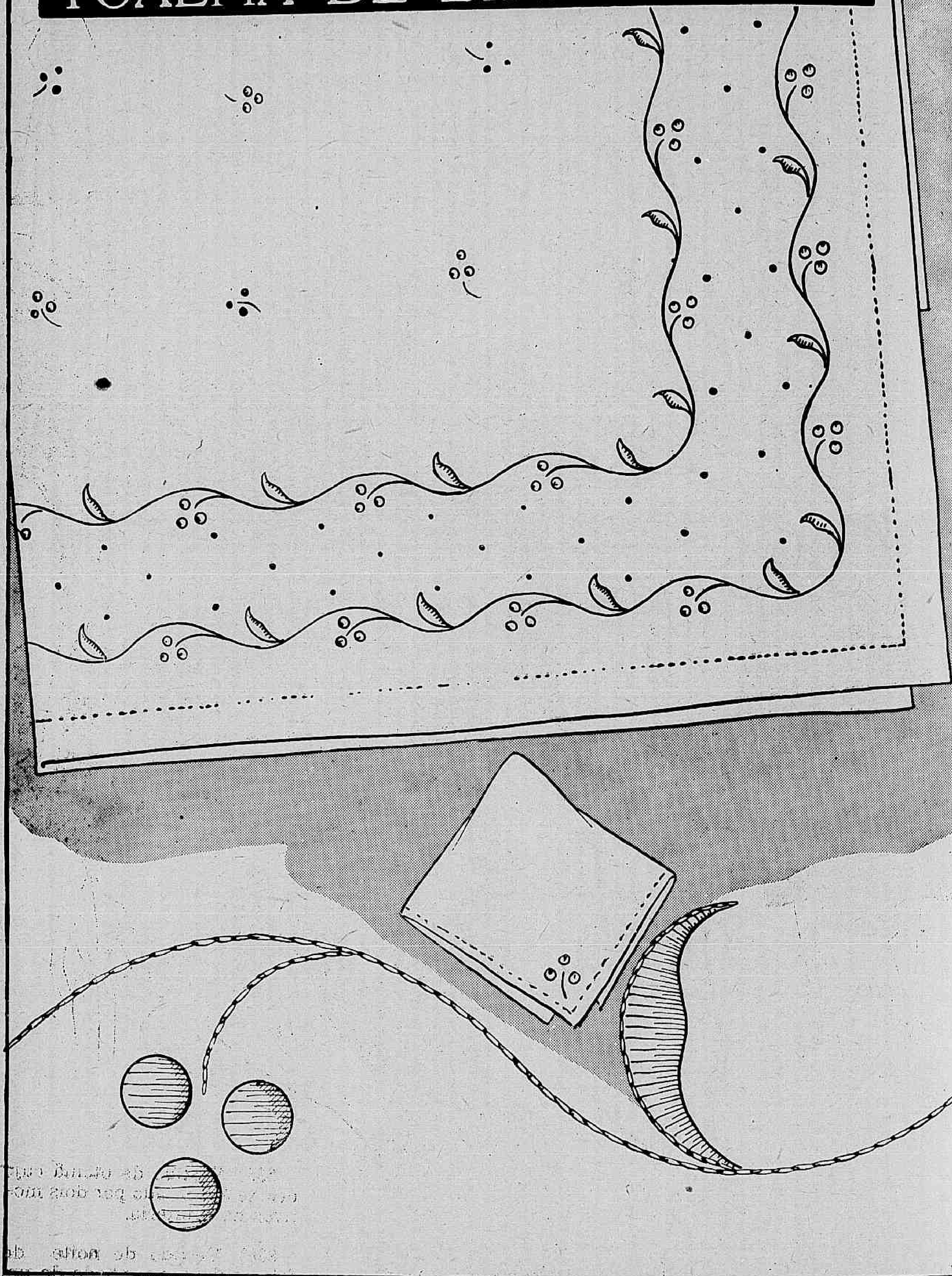
638) Vestido de otomã cujo decote é montado por dois motivos de bijuteria.

639) Vestido de noite de faie azul acompanhado de um casaquinho de veludo negro. Echarpe de faie azul.

Modelos de Paris especialmente para ***JORNAL DAS MOÇAS.***

Pensão e Sanatório "IDEAL"
para fracos e convalescentes
Corrêas — Est. do Rio
Telefone: Corrêas 66

MATRICARIA F. DUTRA
PROTEJE A DENTIÇÃO DO BEBE



TRABALHO BORDADO EM PONTO CHEIO, PONTO DE HASTE E PONTO DE NÓ, COM LINHA DE CÔR VERDE PARA AS FÔLHAS E AMARELA PARA AS BOLAS, SÔBRE TECIDO DE LINHO CINZA.

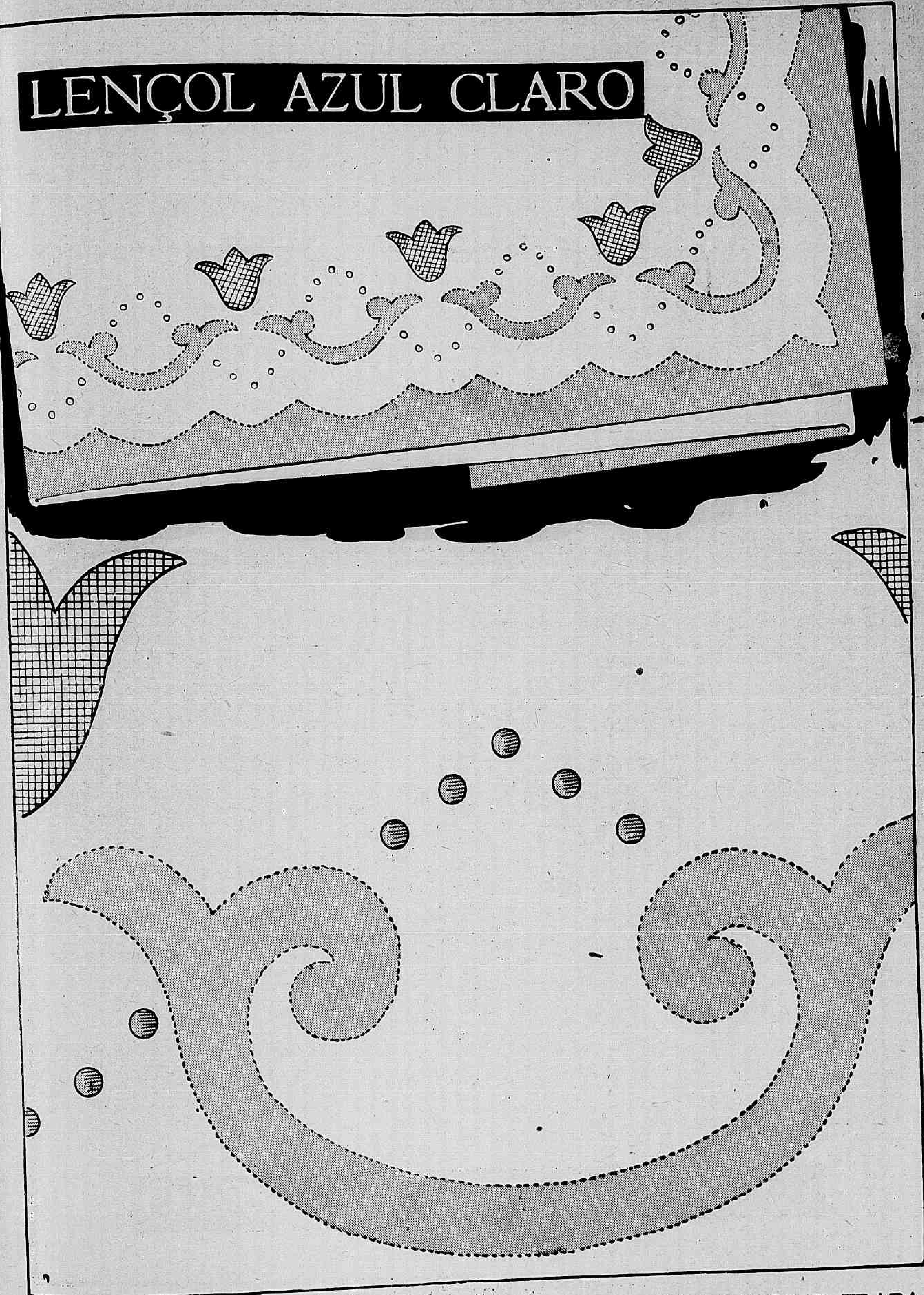
ARISTOLINO

INSUBSTITUIVEL PARA LAVAR A CABEÇA - ELIMINA A CASPA.

LABORATÓRIO FARMACEUTICO OLIVEIRA JUNIOR LTDA. - RIO

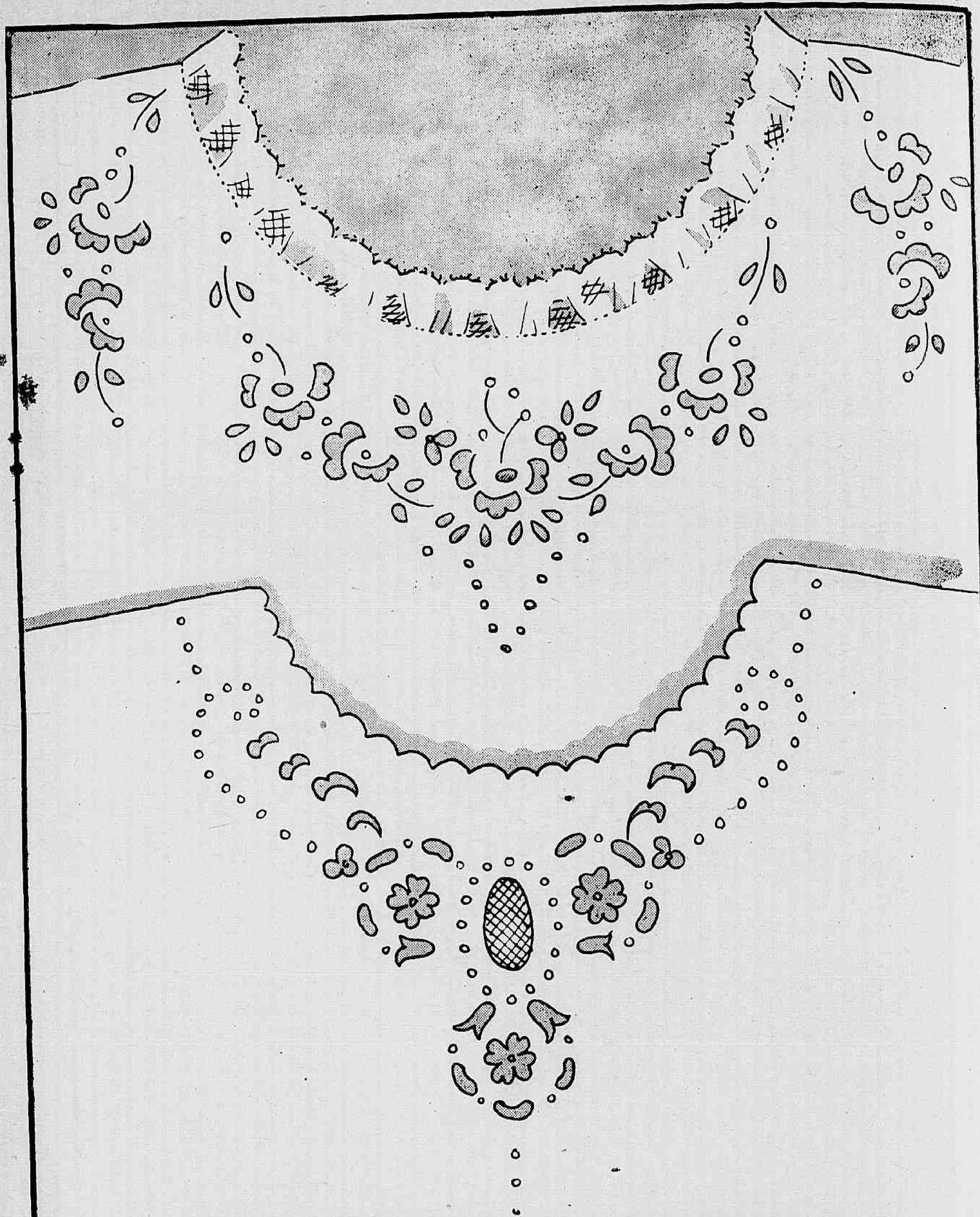
36/

LENÇOL AZUL CLARO



INTERPRETAÇÃO DOS MOTIVOS POR MEIO DE APLICAÇÃO E TRABALHO BORDADO EM PONTO DE CRIVO EPONTO CHEIO SÔBRE TECIDO DE LINHO AZUL CLARO.

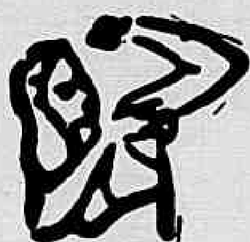
"JORNAL DAS MOÇAS" É A REVISTA DE MAIOR PENETRAÇÃO NO LAR.



CAMISINHAS DE PAGÃO

MOTIVOS INTEIRAMENTE BORDADOS EM PONTO DE CRIVO E PONTO CHEIO SÔBRE FUNDO DE CAMBRAIA OU DE OPALA.

GENTE CHIC EVITA O SUOR COM

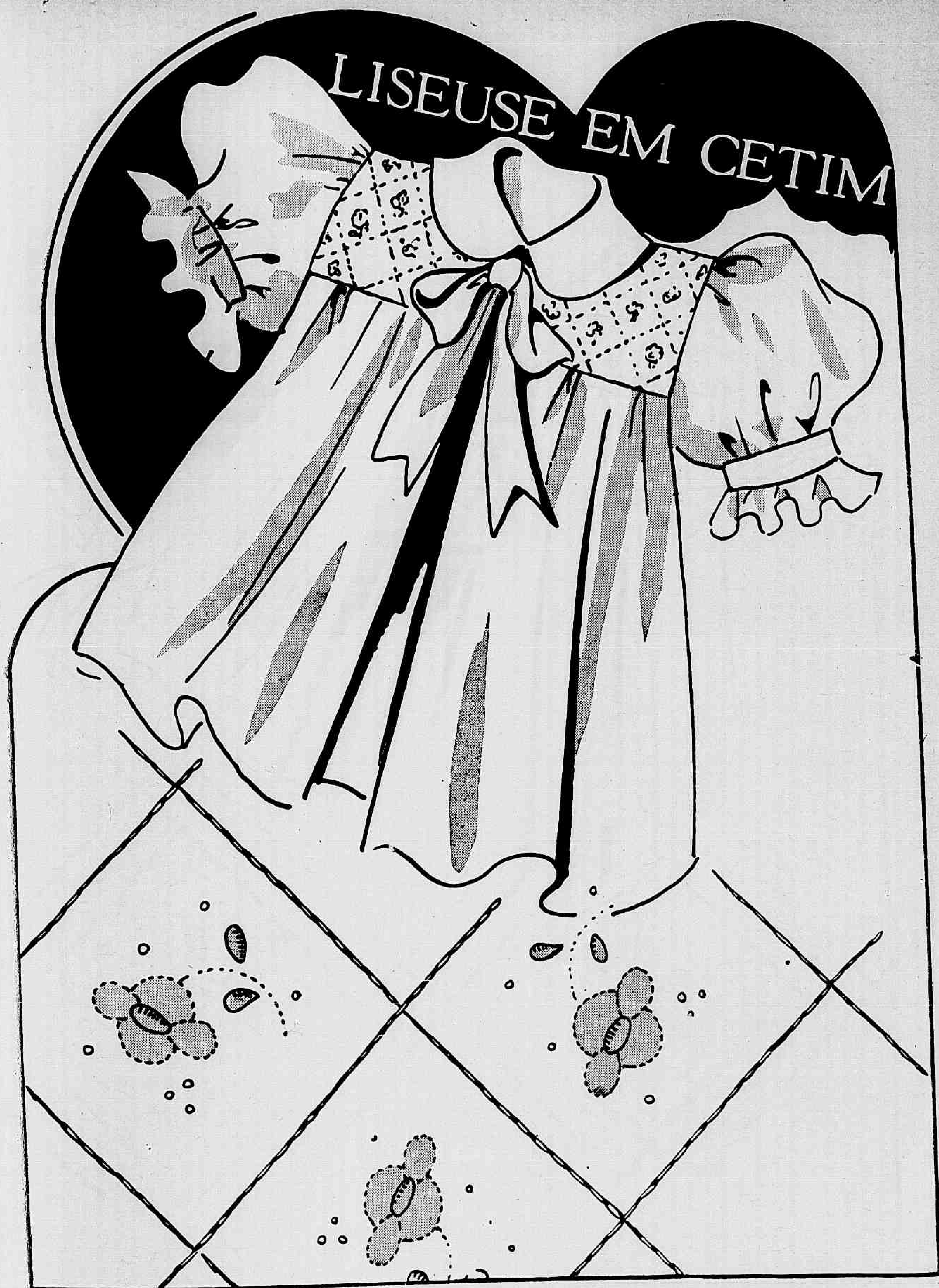


MAGIC

LABORATÓRIO FARMACÊUTICO OLIVEIRA JUNIOR LTDA. - RIO

Tanto os homens como as mulheres dão cêrca de vinte mil passos durante o dia ou seja quinhentos milhões em oitenta anos.

Do mesmo modo que uma telha solta significa uma goteira a prazo fixo, uma bica com os couros ressecados nunca pode ficar bem fechada.

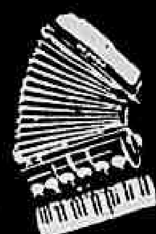


TRABALHO BORDADO EM PONTO DE SOMBRA, PONTO CHEIO E CORDONÊ.

MOVEIS A. F. COSTA
(Sempre o melhor)
ANDRADAS, 27

ACORDEÕES E PIANOS

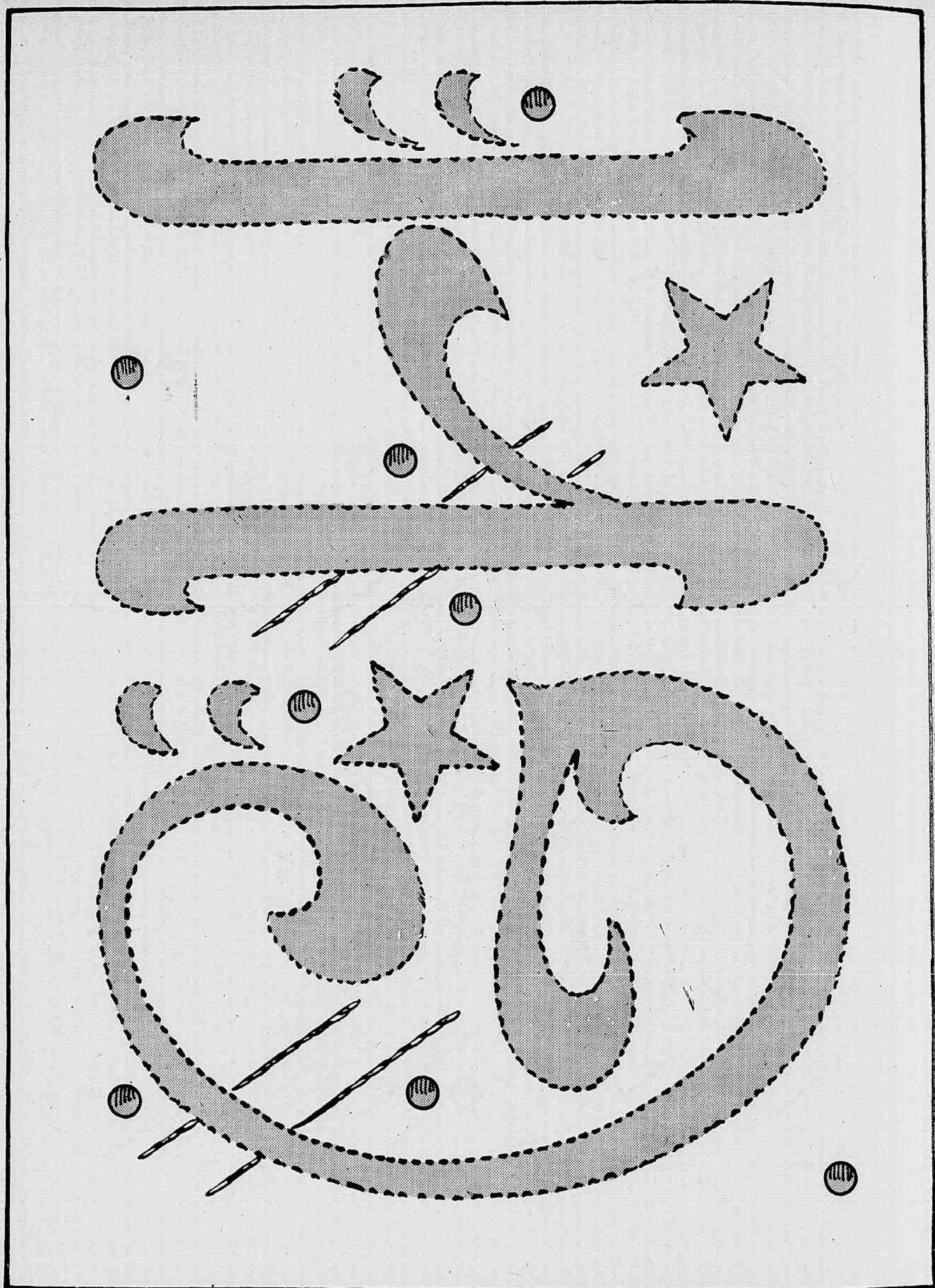
BARATOS — PEÇA LISTA GRÁTIS



ACORDEON AZUL

Av. Rio Branco 277 — Rio
— Galeria São Borja





BONITO E INÉDITO ALFABETO — Aplicação de iniciais e de estrêlas com detalhes em ponto cheio e ponto de haste.

SEIOS PERFEITOS

APARELHO "STAR"
CREME "SEIN APPEAL"

Segredo de Hollywood

Os mais modernos e eficazes meios para embelezar o busto
MAXIMA DISCREÇÃO
peça Folheto GRATIS



Z. LIVIERO caixa postal 9229 - SÃO PAULO

O mau hálito é um inconveniente de saúde e estética que deriva muitas vêzes de uma alimentação pesada, mal escolhida, difícil de digerir.

Às vezes chamamos felicidade a essa envoltura cintilante que tem a felicidade cuja substância é luz profunda e não cintilação à flôr da pele.

SURDOS

AURICOLARES INVISIVEIS **"WEIMER"** do dr. Reichmann. Sem fios, sem pilhas. Restitue a normal audição. Ultima maravilha alemã. Preço de propaganda Cr$ 535,00. Peçam prosp. grátis a Elza Junqueira Sabbado - Av. Copacabana, 75 - Apto. 204 - Rio de Janeiro - Brasil.



JARDIM DE INFÂNCIA

3) Camisa de noite de flanela rosa ornamentada de um fino bordado azul. (5 anos).

4) Camisa de noite de percal branco adornada de sinhaninha azul em tôrno da gola e das mangas. 11 anos).

5) Robe de chambre de flanela ajustado no talhe. Iniciais bordadas. Saia franzida no talhe. (11 anos).

6) Pijama de flanela listrada rosa e branco provido de bolsos. Cinto entrelaçado na frente (5 anos).



Baby

Os mais lindos modelos

RIO DE JANEIRO

OUVIDOR, 141 - TEL. 42-7300



A LAVADEIRA — Interessante moti-vo para um jôgo de panos de pratos interpretado por meio de aplicação de tecido pontilhado e liso com detalhes em ponto de haste. Quinta-feira: roupa no coradouro, regador na mão, ela, Maria, sonha com a vida do asfalto...



DE ABRIL DE 1951.

Confecciono todos os meus vestidos, tanto caseiros como os para passeio e também a roupa de meus filhos, com a máxima perfeição e capricho.

Cyrene R. dos Santos
RIBEIRÃO PRETO
Est. de São Paulo



1 DE SETEMBRO DE 1950.

Graças ao método de ensino adotado por êsse Instituto, tenho podido executar com notada facilidade e certa perfeição, diversas peças para uso próprio bem como para uso dos meus, podendo desta maneira contribuir grandemente para a economia de meu lar.

Almeri B. Santos
ROSARIO DO SUL
Est. do Rio G. do Sul



25 DE DEZEMBRO DE 1950.

Já estou ganhando dinheiro com a minha nova profissão e tôdas elogiam a perfeição do meu trabalho.

Maria C. de Almeida
STA. RITA DO JACUTINGA
Est. de Minas Gerais



8 DE MAIO DE 1951.

Encontro-me satisfeita, costuro para todos de casa e executo qualquer modêlo, por mais difícil que seja.

Jandyra Romulo do Vale
JUIZ DE FORA - Est. de Minas



16 DE FEVEREIRO DE 1951.

Faço grande economia, porque exerço a profissão em meu lar, nas horas vagas, cosendo para meu marido e meus cinco filhos que são meus fregueses.

Odete Leite Scarlatelli
BELO HORIZONTE
Est. de Minas Gerais



3 DE MARÇO DE 1951.

Sou feliz porque encontrei em seu Instituto o meu ideal na vida. Tenho costurado muito para meus filhos e meu espôso. Faço vestidos para fora e tôdas gostam das minhas costuras e assim já estou ganhando dinheiro.

Alayde A. Chiavazolli
PETRÓPOLIS - Est. do Rio

19 DE FEVEREIRO DE 1951.

" *Hoje mantenho em meu serviço regular de costuras cinco costureiras, ex-alunas minhas, e ao mesmo tempo leciono numa turma de oito alunas.*

Ornila S. C. Correia
TIMBAUBA
Est. de Pernambuco

MOÇAS FELIZES! Aqui estão os retratos de algumas alunas que terminaram brilhantemente o curso de Corte e Costura

Estude
CORTE E COSTURA
Bordado, Tricô e Crochê
por Correspondência

Aprenda em sua própria casa, nas horas livres, sem deixar suas ocupações habituais. Em pouco tempo será uma excelente modista, perfeitamente preparada para fazer qualquer trabalho mesmo de alta costura.

MENSALIDADES SUAVISSIMAS

Confeccionando você mesma os seus vestidos, realizará uma grande economia e será objeto de admiração de tôdas as suas amigas.

ENVIE-NOS HOJE MESMO O COUPON ABAIXO

GRATIS

Cada aluna receberá:

Figurinos da última moda — Carteira de Identidade — 100 cartões de visita — Serviço especial de consultas sôbre o curso.

INSTITUTO UNIVERSAL BRASILEIRO
CAIXA POSTAL, 5058 — SÃO PAULO

550

Sr. Diretor: Peço enviar-me GRÁTIS o folheto sobre os cursos de Corte e Costura e de Tricô e Bordado por correspondência.

NOME ____________________

RUA ____________________ Nº ______

CIDADE ____________________

ESTADO ____________________

Juventude e Beleza na Espuma Cremosa do Sabonete Palmolive!

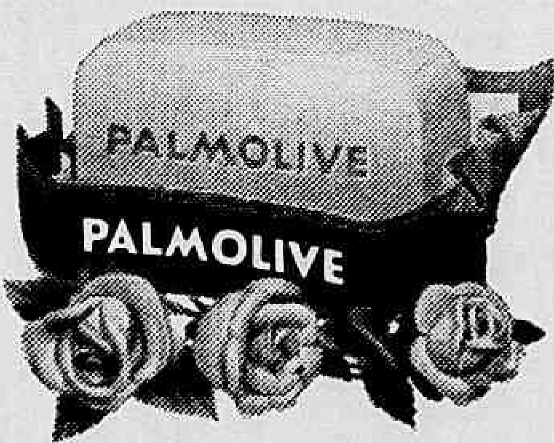


Especialistas de pele provam: Com Sabonete Palmolive você pode obter cútis mais linda em 14 dias apenas!

36 especialistas de pele provaram o Método Palmolive em 1.285 mulheres. Em 14 dias, 2 entre 3 dessas mulheres encontraram Juventude e Beleza na espuma cremosa e vitalizante de Palmolive.

PALMOLIVE - O Sabonete da Juventude - torna a cútis aveludada como pétala de rosa...

Faça assim: — Lave o rosto com Sabonete Palmolive, fazendo uma suave massagem com sua espuma cremosa e vitalizante, durante 60 segundos. Enxagúe. Essa massagem tonifica e produz em sua pele todo efeito embelezador de PALMOLIVE!



Para um Banho de Beleza Palmolive-se dos pés à cabeça!

Palmolive conserva essa linda cútis da Juventude!

POJ3

NO MUSEU DE ARTE MODERNA

(*Conclusão*)

"OEUF SUR LE PLAT SANS LE PLAT" DE DALI

DO surrealismo, nascido com Ernest, Yves Tanguy, Miró e outros, surgiu Salvador Dali.

"Oeuf sur le plat sans le plat" (trabalho a óleo sôbre tela) coloca-o dentro do movimento surrealista, como "o inventor do objeto com funcionamento simbólico".

Sôbre sua técnica, afirmaram nada existir de revolucionária, baseando-se, as mais das vêzes, nos elementos da pintura tradicional, jogos de perspectiva linear, atmosféricos, modulado, claro-escuro...

O trabalho do pintor espanhol é digno de meditação e estudo, e, também, de olhares perscrutadores...

"NATUREZA MORTA" DE NICHOLSON

ALGUNS dados biográficos sôbre Ben Nicholson, um dos mestres da pintura e da escultura moderna inglesa, nos dizem ter êle participado do grupo abstração-criação ao lado de Calder e Helion.

A sua "Natureza Morta" (oval-blue lilac), óleo e lápis sôbre tela, provocou um original diálogo entre um pintor acadêmico e um abstrato.

Ei-lo:

— Que significa êste quebra-cabeça? — perguntou, irado, o acadêmico.

— Significa a arte libertada dos grilhões, dos entraves das regras acadêmicas, injustificáveis em nosso tempo. Significa a arte evoluida! — respondeu, calmamente, o abstrato.

* * *

ERAM dezenove horas, quando deixamos o Museu, que é dirigido proficientemente pela Sra. Niomar Muniz Sodré.

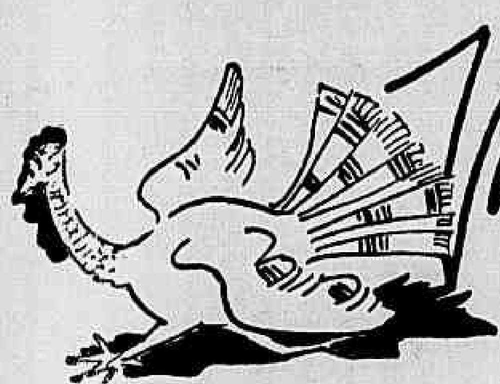
Deixando aquela sala. não nos furtamos de olhar furtivamente para a "Moça Lameliforme", de Robert Couturier, essa figura espectral à semelhança da escultura do estrasburguês Jean Arp...

BRASSO

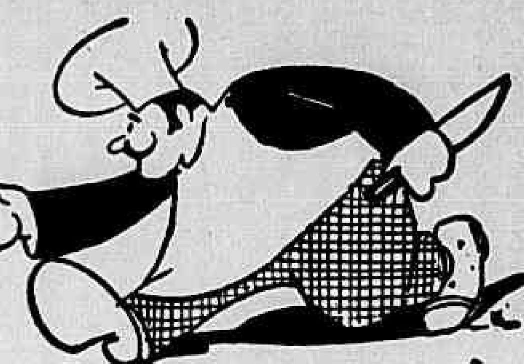
é braço para limpar metais!



rís
ter
ad
lh
m
no
d
q
ser
raios
Há
muit
dize
adeq
da
tem
e su



Vamos preparar os quitutes



REGIMES

Cada indivíduo tem uma constituição característica e, como tal, não deve adotar regimes de caráter geral, mas um individual.

É princípio consagrado pela ciência dietética adaptar-se a pessoa aos alimentos cuja esperiência lhe haja convencido da preferência de seu orgnismo.

O ôvo, o chocolate, a carne, o peixe, etc., são magníficos para certos indivíduos e acentuadamente nocivos para outros.

Procure cada um observar o efeito que lhe produzem os alimentos e, então, organizar o regime a que deve submeter-se.

GALINHA ASSADA

Não existe a menor dúvida de que os alimentos podem ser cozidos com qualquer espécie de calor, mesmo com os raios do sol. Basta que tal calor seja suficientemente elevada. Há certos alimentos, contudo, que são cozidos de maneira muito mais satisfatória quando se controla o calor, quer dizer, quando se pode manter uma temperatura exata e adequada.

Tomemos, por exemplo, a galinha assada. O segrêdo da preparação da galinha assada consiste em manter uma temperatura baixa, para que a carne da ave fique macia e sulenta.



O fogão elétrico, dizem os entendidos, é prticularmente indicado para a preparação da galinha assada, porque o assado faz parte do fogão.

A galinha pode ser colocada a umas oito ou nove polegadas da unidade térmica, de maneira que não fique demasiadamente tostada antes de ficar assada até os ossos. Os especialistas da G. E. recomendam que se deixe a porta do forno aberta se a ave pesar de 750 gramas para baixo. Para as galinhas mais pesadas, contudo, a porta do forno deve ser fechada.

Eis a receita para que a galinha assada fique bem macia e suculenta:

Escolham dois frangos de 750 gramas a um quilo de pêso, cada um, mais ou menos, e cortem-se os mesmos pela metade no sentido longitudinal. As costelas devem ser cortadas dos dois lados do espinhaço. Tira-se o espinhaço e o pescoço em uma só peça, se assim se deseja. Se bem que não seja indispensável tirar-se o espinhaço, o pescoço deve ser sempre tirado. Acaba-se de dividir a parte da frente cortando-a por um lado do osso do peito.

Em seguida, limpam-se os frangos e, depois de torcer-se as pontas de suas asas, colocando-as por baixo da parte traseira das mesmas e prendendo-se com pequenos espetos ao corpo, fazendo-se o mesmo com as coxas.

Colocam-se os frangos cortados pelo meio na fôrma de assar e unta-se cada pedaço com manteiga. Leva-se ao forno, de maneira que a parte superior dos frangos cortados pela metade fique a umas oito ou nove polegadas da unidade de assar. Deixa-se assar durante vinte ou 25 minutos.

Vira-se cada pedaço e unta-se com manteiga, colocando-se de novo dentro do fôrno — agora com a porta fechada, qualquer que seja o pêso da ave — durante 13 a 15 minutos. Tempera-se com sal e pimenta antes de se servir.

Uma variação desta receita consiste em untar os frangos por todos os lados com azeite. Outra é temperá-los com sal e pimenta antes de levá-los ao forno. Outra ainda, em ajuntar à gordura — principalmente se se tratar de azeite — um copo de vinho branco-sêco.

FLAN DE LIMÃO

Separar 180 gramas de açúcar, 6 ovos e o suco de 2 limões.

Bater bem as gemas de ôvo com o açúcar e o suco dos limões.

Por a preparação em uma fôrma e levá-la a cozer-se em banho-maria, durante dez minutos.

Bater as claras até que fiquem bem consistentes e adicionar o batido à preparação anterior, sempre ao banho-maria, e deixá-la aí uns dez minutos mais.

ESPARGOS COM OVOS

Preparar os espargos tirando-lhes as pontas. Coza estas, bem lavadas e cortadas em pedacinhos. Passe êstes por manteiga em uma frigideira e misture com isto ovos batidos no momento.

NUPCIAIS — *Enlace matrimonial da senhorita Maria Terezinha da Fonseca, filha do coronel Alcides da Fonseca, professor do Colégio Militar, e espôsa Sra. Amanda Fonseca, com o Dr. Ivo Zauli, procurador do I. A. P. I., cuja consagração foi celebrada na residência dos pais da noiva, à praia de Icaraí, em Niterói. Vêem-se, no alto, a noiva, à esquerda e à direita, entre a sua "flower girl" e o seu "page-boy".*

Foram padrinhos por parte da noiva, o conhecido causídico Dr. Amando Fonseca e a Sra. viúva Zauli.

Em baixo os pais da noiva e a viúva Zauli, mãe do noivo.







ANTISARDINA

reflete a tua beleza...

POESIA E AMOR...

Nesta contemplação vaidosa, a beleza esplende na virilidade do pinheiro, erguendo a taça esmeraldina do triunfo, ante a visão azul do sonho... a prometer dádivas e esperanças...

Sonha... Contempla, no espelho de tua vaidade de mulher o encanto de tua formosura...

Lembra-te que **Antisardina** reflete a tua beleza provocante ...
Antisardina é o creme que escolheste para melhor seduzires ...

ANTISARDINA
é o creme do teu gosto...

Antisardina é o creme sedução que satisfaz tua vaidade de mulher provocantemente sedutora...



MARK TAYLOR "EM CRIM

3.º CAPÍTULO — Exclusividade





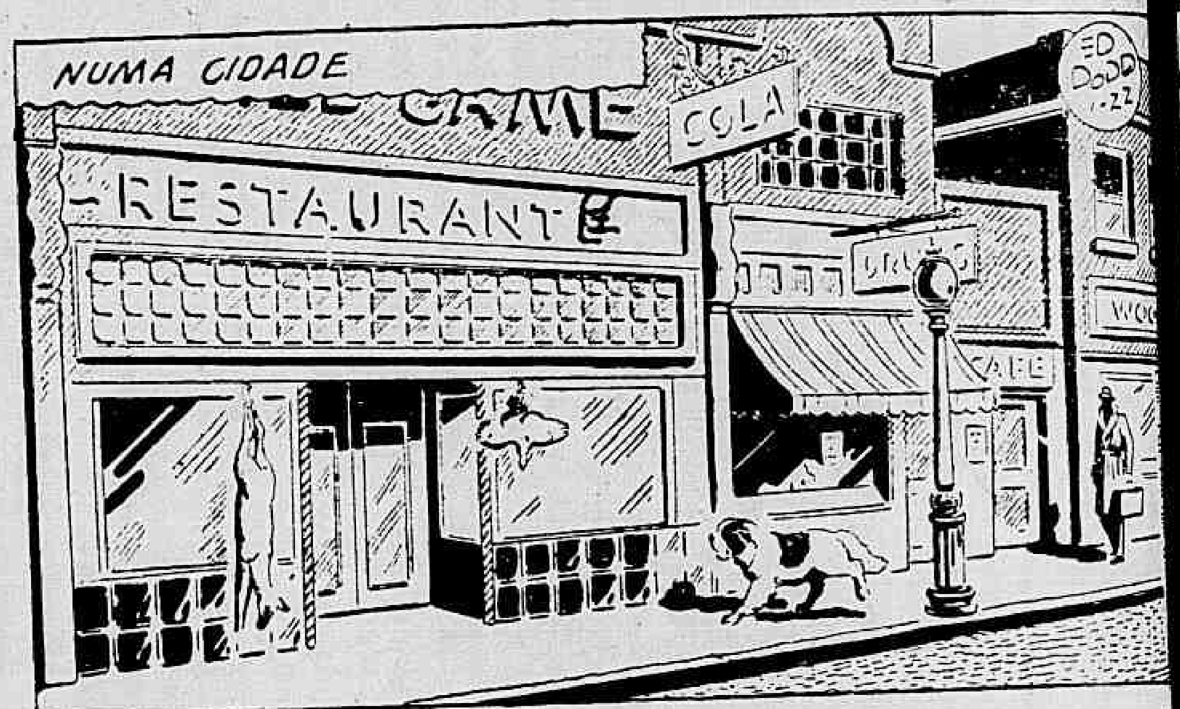




1 2







3 4

AO PREÇO FIXO

Uma casa que é um mundo encantado de belos e ricos tecidos... Nylons que lembram noites de contos de fadas! Veludos macios e acariciantes para os casacos modernos e soirées suntuosas. Lezes preciosas, vindas de longínquos países. Gazes vaporosas e transparentes indispensáveis no guarda-roupa feminino, quer como echarpes, lenços, complemento da roupa íntima ou soirées esvoaçantes. Sedas e mais sedas, lisas e estampadas. Rendas Guipure e Chantilly em desenhos artísticos e raros. Brocados preciosíssimos, tafetás estampados e um variadíssimo sortimento de tecidos de algodão para todos os fins, horas e para tôdas as bolsas.

AO PREÇO FIXO

Uma cadeia de grandes casas de tecidos finos, a preços populares a serviço da mulher moderna.
Tecidos de Cr$ 5,90 a Cr$ 590,00

SÃO PAULO — Rua Direita, 250
SANTOS — Rua General Câmara, 104
(Ao Paraizo das Sedas)
CAMPINAS — Rua José Paulino, 1040....
RIO DE JANEIRO — Av. Passos, 42/44



"A FLORESTA PERDIDA"

para JORNAL DAS MOÇAS



5





6



7





8

E' FACIL DECORAR...

BOLOS E SALGADOS

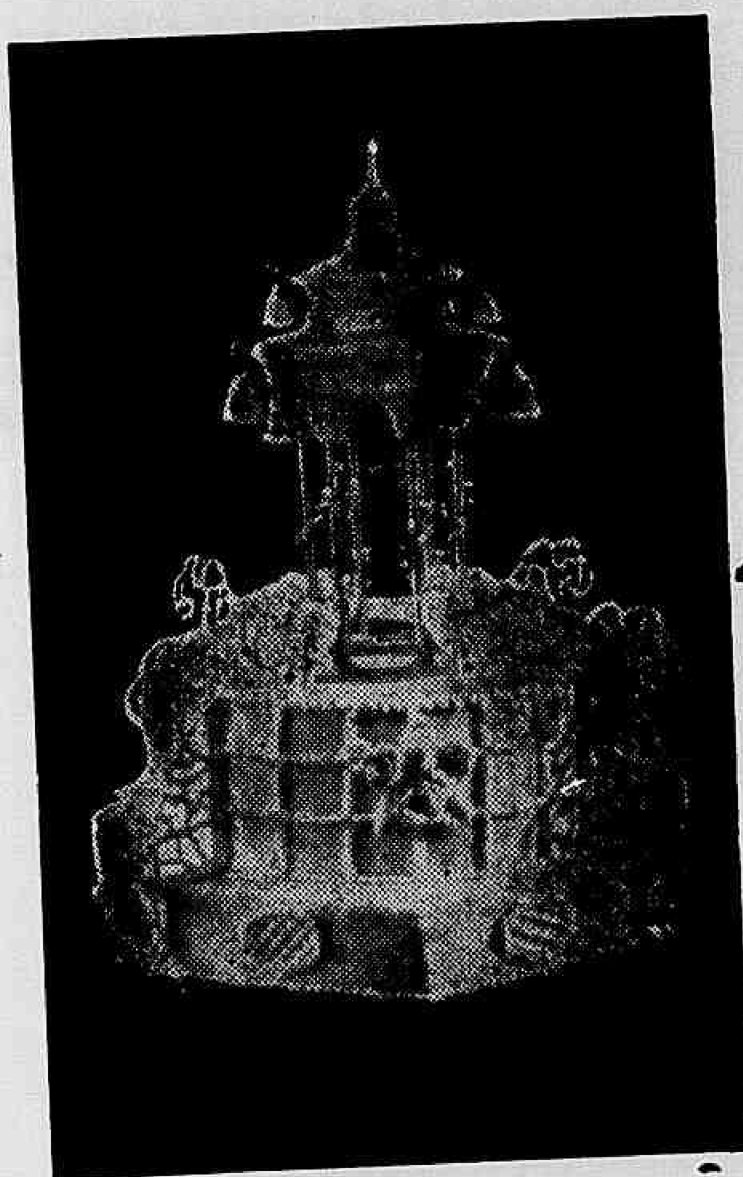
O LIVRO QUE VOCÊ ESPERAVA PARA COMPLETAR O SEU LAR.

Um lindo volume encadernado, contendo, num total de 440 figuras, 90 fotografias de bolos e salgadinhos, 500 páginas

BOLOS — 60 fotos, das quais 18 em belos coloridos.
SALGADINHOS — 22 fotos, sendo 9 em côres.
Nêle V encontrará um curso completo de correspondência com figuras e movimentos de como aprender.
Pedidos pelo Reembôlso Postal, vale postal, cheque, ou ordem de pagamento, etc. — Preço Cr$ 300,00

EDITÔRA E ESTAMPARIA CALÇADA LTDA.

Rua Pelotas, 557 — Fone: 70-4799 — São Paulo



Fabricamos de tudo para doceiras, confeiteiros, e par-
ticulares. Bicos para decorar, fôrmas para bolo de
margarida, fonte luminosa, bota, roda gigante, violino,
sino em pé, lira, xadrez e uma infinidade de tipos, ta-
boleiros, fôrma de gêsso, cortadores para flôres, etc.
Enviamos para qualquer localidade do Brasil pelo
REEMBÔLSO.

AGORA SIM!



Sugestões
MAIZENA

resolve o seu PROBLEMA.
Uma valiosa coletânea de receitas úteis, econômicas e saborosas

INTEIRAMENTE GRATIS.

Peça hoje mesmo o seu exemplar do novo livro

Sugestões
MAIZENA



Amido de milho "MAIZENA" — SS
Caixa Postal, 8006 - São Paulo — J

GRATIS! Peço enviar-me o livro Sugestões "MAIZENA"

NOME ____________
RUA ____________
CIDADE ____________ ESTADO ____________



PASTA JANAX

1) Qualquer que seja o seu problema de crespo: uma onda indiscreta, uma cabeleira encrespada ou mesmo arrepiada. PASTA JANAX resolve. A PASTA JANAX alisa instantâneamente pelo processo a frio, que dá aos cabelos maciez e aspecto natural, inalterável mesmo com o uso de banhos de mar.

2) A PASTA JANAX é vendida em tôda parte com instruções e detalhes para o uso, em cada pote, a Cr$ 35,00. Compre o seu pote de PASTA JANAX e faça sua aplicação em casa, discretamente.

3) Para uma aplicação por mão de profissionais, procure o INSTITUTO DE BELEZA GUARANY, que é a casa mais antiga nêste ramo.

PESSOAL HABILITADO — MODERNOS APARELHOS — AMBIENTE CONFORTÁVEL.

REMESSAS PELO REEMBÔLSO POSTAL.

Preços especiais para revendedores.

Pedidos ao

INSTITUTO DE BELEZA GUARANY

AV. PASSOS, 116-1.º andar
Tel.: 43-2036 - Caixa Postal, 2777

SERVIÇO AMERICANO

(*Conclusão*)

volta pulando 1 cd e 5 tr no fim da última repetição, terminando com 1 mp no primeiro cd.

10.ª *carreira* — Mp até o centro da seguinte alça, 3 tr. um grupo de 2 pf na mesma alça, 3 tr. * um grupo de 3 pf na seguinte alça, 5 tr. 1 pf na ponta do seguinte grupo, 7 tr. 1 mp na ponta do pf, 5 tr. (um grupo de 3 pf na seguinte alça, 3 tr) 10 vêzes, repetir do * em tôda volta, pulando um grupo de 3 pf e 3 tr no fim da última repetição, terminando com 1 mp na 3.º das 3 tr. Rematar.

2.º *Motivo* — Igual ao primeiro, até completar 9 carreiras.

10.ª *carreira* — Mp até o centro da seguinte alça, 3 tr. um grupo de 2 pf na mesma alça, 3 tr. um grupo de 3 pf na seguinte alça, 5 tr. 1 pf na ponta do seguinte grupo, 3 tr. 1 mp no picô correspondente do primeiro motivo, 3 tr. mp na primeira tr do picô do 2.º motivo, 5 tr. um grupo de 3 pf na seguinte alça, (1 pf na ponta do grupo correspondente no primeiro motivo, 3 tr. grupo na seguinte alça no 2.º motivo) 10 vêzes, completar a carreira unindo o seguinte picô do canto como antes.

Fazer 5 carreiras de 8 motivos, unindo os lados adjacentes como o segundo motivo foi unido ao primeiro (onde 4 cantos se encontram, unir os 3.º e 4.º à junção dos dois primeiros cantos).

Biquinho — Emendar o fio a qualquer picô de canto, 1 cd no mesmo lugar, 7 tr. * (1 pf na ponta do seguinte grupo, 3 tr) 11 vêzes, 1 pf no seguinte pf, 3 tr. 1 pf na junção. 3 tr. 1 pf no seguinte pf, 3 tr; repetir do * até o seguinte canto, 7 tr. 1 cd no seguinte picô, 7 tr. 1 pf na ponta do seguinte grupo e completar a carreira como antes. Unir e arrematar.

GUARDANAPO

Fazer um motivo como antes e executar o biquinho em tôda volta do motivo, como na toalha. Prender o motivo num canto do guardanapo. Recortar o tecido debaixo do motivo, deixando ½ cm. para a bainha. Virar a bainha e guarnecer.

Biquinho — Emendar o fio ao cd do primeiro canto unido e trabalhar em tôda volta do guardanapo como segue: — * 3 tr. pular um sp de 0,3 cm. e fazer 1 pf; repetir do * em tôda volta, fazendo 1 pf 3 tr e 1 pf em cada canto e terminando com 3 tr. 1 mp no seguinte cd no motivo do canto. Rematar. Engomar levemente e passar a ferro.

LIVRO DE OURO DAS *Estrêlas*

HÁ criaturas privilegiadas — pode-se assim dizer — que conseguem recolher fàcilmente as autógrafos das grandes estrêlas e dos grandes astros de sua predileção. Mas, por outro lado, há criaturas que não podem dar sua presença aos estúdios de rádio, nem estabelecer diretamente um contacto pessoal com seus artistas prediletos, notadamente os que vivem Brasil a dentro. Daí, oferecer-lhes JORNAL DAS MOÇAS as mais belas páginas de autógrafos que poderiam desejar. São nomes dos maiores dentre os grandes nomes do rádio e da T. V., como também do cinema e do teatro brasileiros. Cada autógrafo é acompanhado de uma análise condensada que o nosso grafólogo realizou e através da qual os nossos leitores têm todos os caracteres dos seus astros e estrêlas preferidos.



OSCARITO

* Generosidade.
* Amor ao mistério.
* Bom humor.
* Atividade mental.
* Coleguismo.



MIRYAN THEREZA

* Altas aspirações.
* Bondade.
* Natural vaidade.
* Insatisfação.
* Delicadeza.



MARIO BRAZINI

* Espirito caprichoso.
* Fantasista.
* Alma de artista.
* Decisão pronta.
* Senso de responsabilidade.



FADA SANTORO

* Espírito fantasista.
* Temperamento artístico.
* Distração.
* Teimosia.
* Franqueza.



CYL FARNEY

* Energia criadora.
* Generosidade.
* Decisão firme.
* Consciência do que vale.
* Senso de responsabilidade.



BIBI FERREIRA

* Inteligência criadora.
* Previsão.
* Alma de artista.
* Espírito franco.
* Amor à justiça.



GRANDE OTHELO

* Boêmia.
* Inconstância.
* Alegria de viver.
* Despreocupação.
* Conformismo.

Aulas de corte e costura

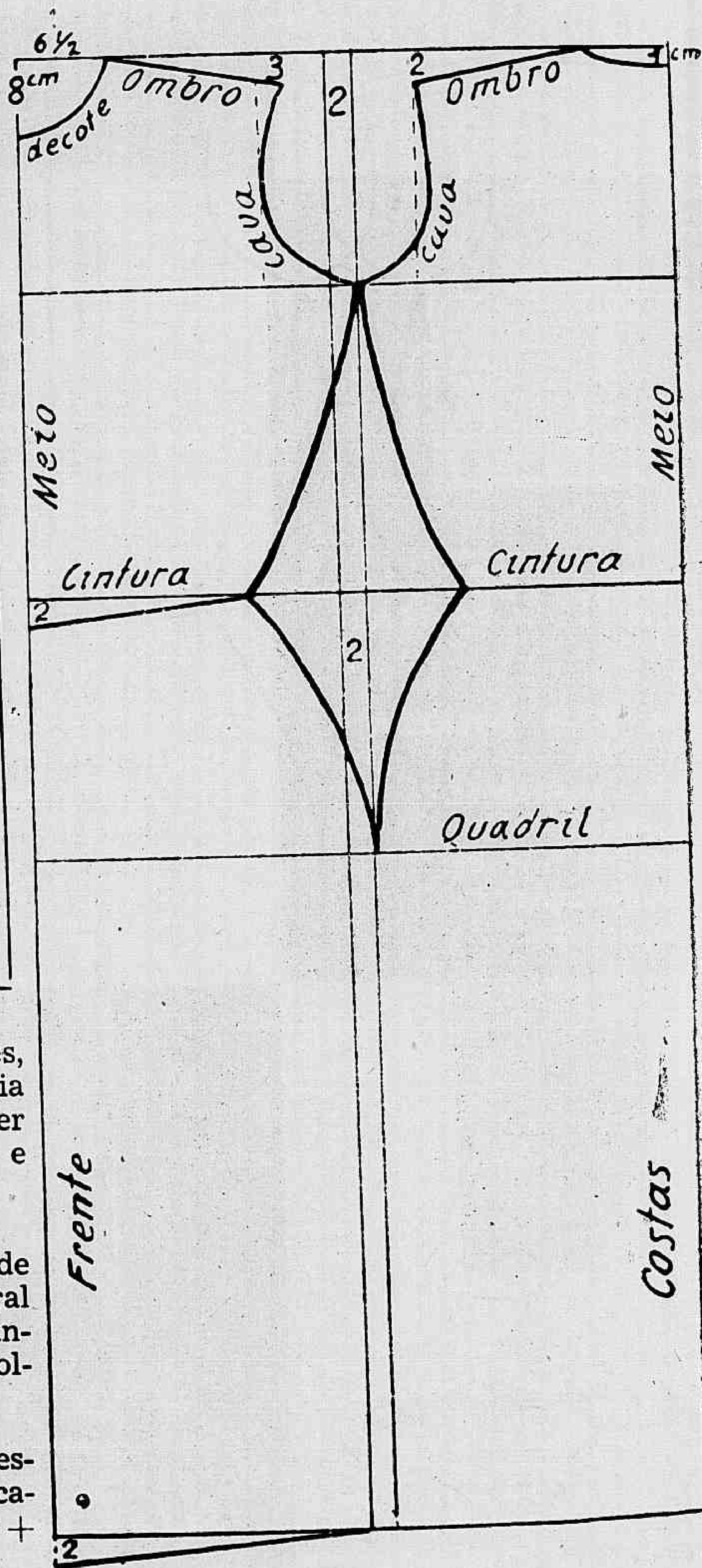
Direção de Mme. A. M. Spavièr

LIÇÃO N.º 4

O interêsse despertado por esta seção, entre nossas leitoras, nos obriga a, de hoje por diante, manter no mínimo uma página dedicada às "Aulas de Corte e Costura", sob a direção da hábil e inteligente Mme. A. M. Spavièr.

Os frutos colhidos pelas leitoras que nos acompanharam desde a primeira aula já se fazem sentir, através de cartas e perguntas a nós dirigidas, nas quais expressam a satisfação pela facilidade do método apresentado, e bem assim o conhecimento profundo de didática, pois as mil e uma dificuldades que tolhem tôdas aquelas que se iniciam na sutil arte da costura são aplainadas de tal modo que até as mais tímidas se encorajam.

Tornamos a avisar às nossas gentis leitoras que, de bom grado, receberemos sugestões ou qualquer reclamação de alguma falha que, porventura, possa ocorrer.



Como puderam ver nas lições anteriores, traçamos os moldes básicos da blusa e da saia separados; agora, mostramos que pode ser feito o básico todo (frente e costas, corpo e saia) de uma só vez.

Aqui, a diferença é que damos a metade da medida do quadril + 2 cm. e a altura geral (do ombro à barra) + 2 para traçar o retângulo base, dentro do qual traçaremos os moldes em tudo como nas lições anteriores.

NOTA — Não é comum, mas existem pessoas com busto maior que o quadril; neste caso, prevalece a medida da metade do busto + 2 cm.

VIAJANDO PELO BRASIL

(Conclusão)

emprêgo da "tariboca", o preparo da borracha, fabricando as "bolas", as quais, depois de "marcadas", seguem por terra, pelas tropas de burros, "comboios", ou descem o curso dágua, à maneira de "balsas", amarradas em espiral, em busca da "margem", isto é, do "barracão" do seringalista, onde o serviço é pago, quando se não realiza a troca da produção por alimentos e artigos de primeira necessidade, num abuso mercantil de boa fé, só ultrapassado pela ganância do "regatão", singular mascate de "montaria", típico do interior amazônico.

Enfrentando clima hóstil, "amassando o deserto", no dizer de Euclides, humanizando a paisagem, os intrépidos seringueiros além de concorrer para o povoamento e desenvolvimento econômico da Amazônia, realizaram o prodígio da reencorporação do Acre ao patrimônio da nação.

Na época da baixa das águas, ao partirem para os serviços do "centro", os seringueiros aí permanecem até a estação das grandes chuvas, quando a floresta se torna inabitável. Refluem, então, para os entrepostos, para os "barracões", ou povoados, onde, enfim, encontram realmente um pouco de descanso, graças à "pulsação sazonária", que na grande "região natural", impõe sua disciplina geográfica a tôdas as variadas formas da atividade humana.

RIO — MAGAZINE

Recebemos, e temos sôbre a mesa, o último nmero de "Rio-Magazine", a esplêndida revista em cuja secretaria se encontra Ilka Labarthe e que é, sem dúvida, um dos melhores mensários ilustrados do Rio, confeccionado com brilho e fino critério, que são a maior e melhor garantia do seu êxito.

O FESTIVAL DE VENEZA

(Conclusão)

Ah! Uma revista para "girls"? Nesse caso, nada mais aconselhável do que lhes mandar um abraço. Isso mesmo: um abraço largo e sincero, que enlace tôdas as suas leitoras!

Tirou a piteira da bôca, para sorver mais um gole da bebida gelada, e frisou:

— Sabe, as brasileiras devem ser encantadoras. Já ouvi dizer que são as mulheres mais elegantes do mundo. Espero "ver isso de perto". Não quero morrer sem visitar demoradamente o Brasil e, de um modo especial, o Rio de Janeiro.

A conversa talvez se prolongasse, se Kirk Douglas não tivesse surgido, pois, ao vê-lo, Errol Flynn pediu-nos licença, porque tinha assuntos a tratar com Kirk.

Ao nos despedirmos, perguntamos a Kirk Douglas se não queria mandar, também, um abraço às leitoras de JORNAL DAS MOÇAS. Uma gargalhada sonora explodiu:

— Com esta barba, quem vai querer meu abraço? O mais que poderão aceitar é uma saudação sincera, e esta eu a envio junto com o abraço dêle — apontou para Errol Flynn — que é o "queridinho delas...



A SAÚDE do seu bebê

está na amamentação. Lactífero fortalece as mãezinhas, tornando o leite abundante, sem prejudicar o organismo. **É um produto recomendado pelos srs. médicos.**

LACTÍFERO
BÉRGAMO

LABORATÓRIO BÉRGAMO
Avenida Pires do Rio, 23
Itaquera - E. F. C. B. - S. Paulo

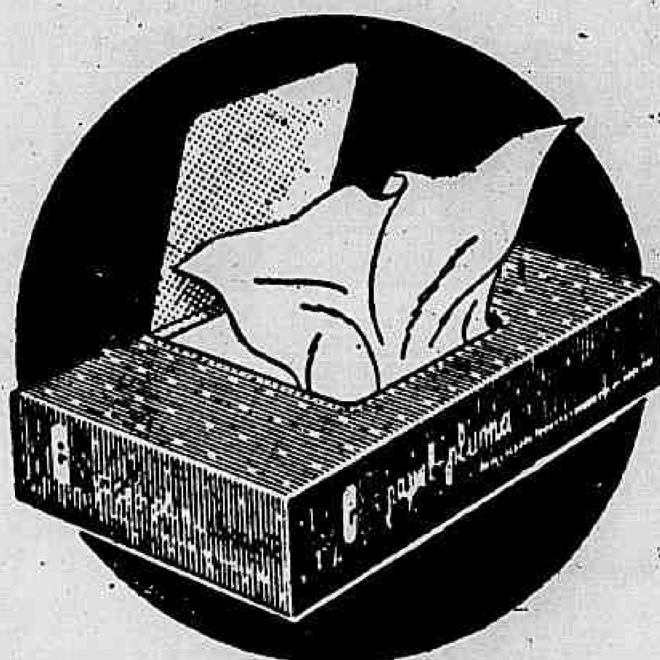
S. S. Public. 31.007


não guarde seu resfriado na bolsa!

use...

yes

lenço-papel **super-absorvente!**



Para não levar consigo lenços usados e úmidos, use sempre **YES!** Vem em caixas de 100 e 300.

Johnson & Johnson

Milagre de Amor

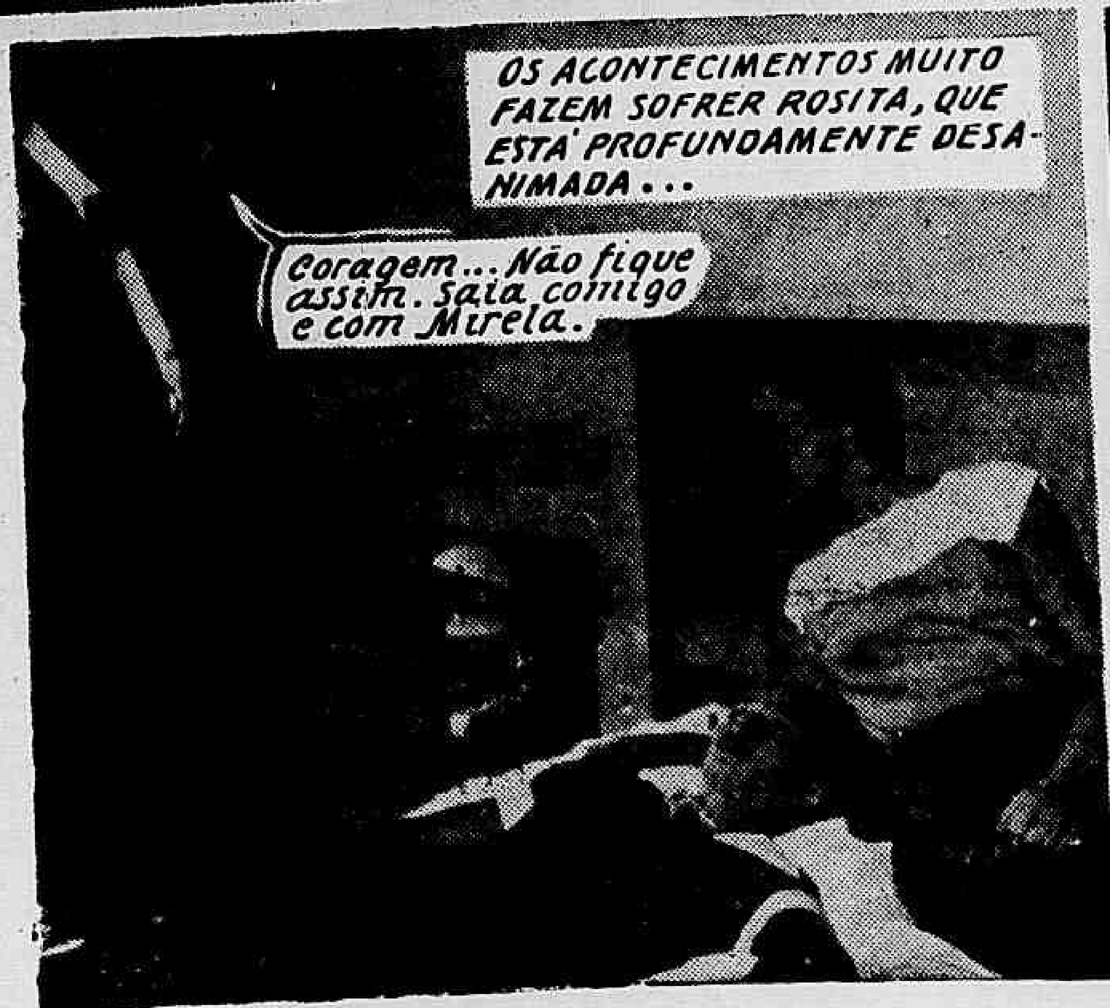
6.º CAPÍTULO — Resumo — Após alguns anos, o pároco é procura do por um desconhecido, que desejava saber notícia de Jorge Rossi e mais tarde, o padre recebeu um cheque destinado a custear o estudos do jovem. Liana, depois de inteirar-se do passado de Jorge conta a sua história. Ele é descendente de família rica e fôra educada pelo pai, que ficou viúvo muito cedo e que, por isso, sempre lhe fizera a vontade, das quais a última era tornar-se concertista. Enquanto isto, Rosita, que decidira descobrir na vida de Liana alguma coisa que a fizesse cair no conceito de Jorge e, com êste fim, procura um empresário de teatro, mais nada consegue. Quando chega, tem conhecimento de que um hóspede da pensão vira Liana entrar com um lindo carro no Castelo de Sant'Ubaldo.

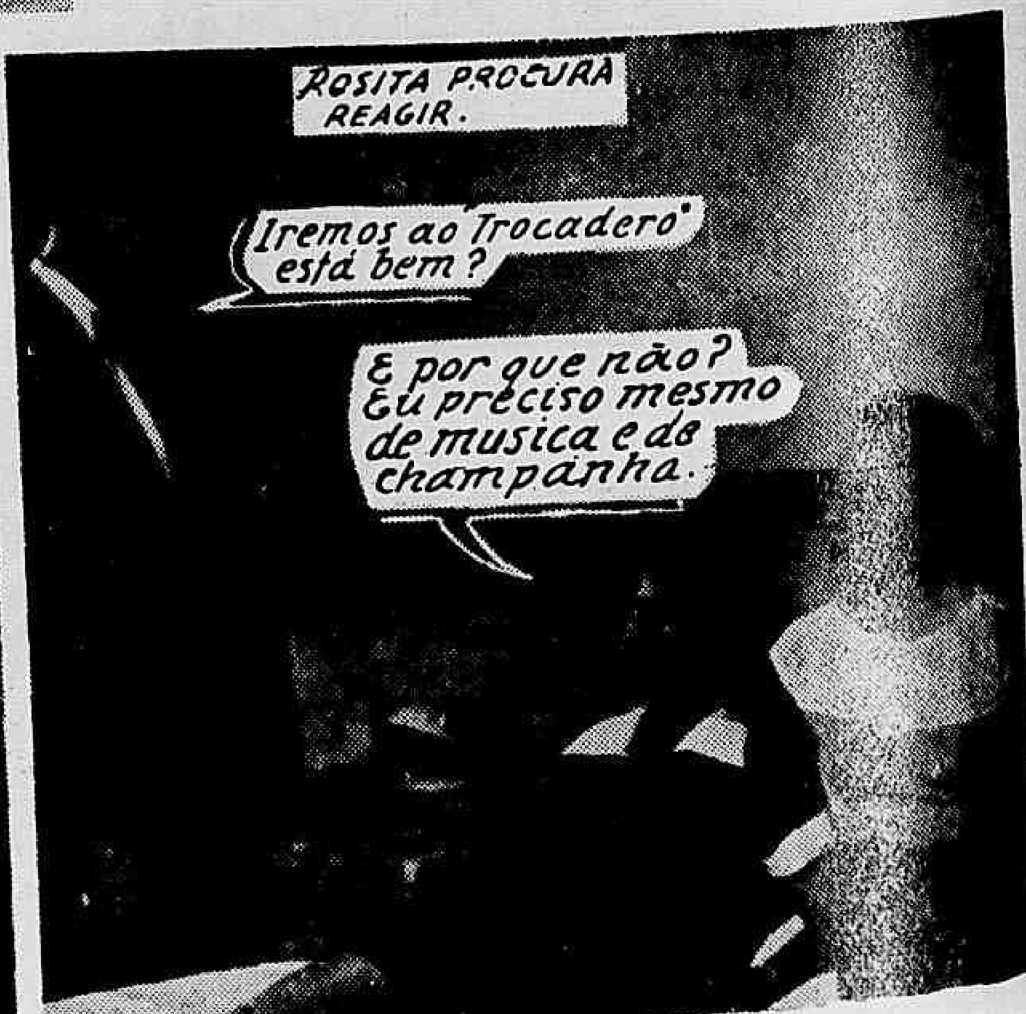













JORGE E LIANA DECIDIRAM FAZER ALGUMA COISA DIFERENTE. OS DOIS, MUITO FELIZES ESTÃO AGORA NO "TROCADERO."
É a primeira vez que venho num lugar assim. Devo estar meio sem geito.
Está adoravel Jorge.


POUCO DEPOIS, JORGE E LIANA, ESQUECIDOS DO RESTO DO MUNDO, ACOMPANHAM NOS BRAÇOS UM DO OUTRO AS NOTAS DE UM TANGO.


EIS QUE DE IMPROVISO, ENTRAM NO "TROCADERO" ROSITA, MIRELA E ARMANDO.


ande antes
ampanha...
muita...
Quer dançar, Mirela?


Ao nosso amor!
Para sempre!











(Continua no próximo número)

Mais de cinco biliões de cruzeiros nos depósitos

A SITUAÇAO DA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO NO PRIMEIRO EXERCÍCIO DE 1953

A Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, acaba de divulgar os documentos oficiais relativos ao primeiro semestre de 1953, compreendendo o balanço geral em 30 de junho último e a demonstração de despêsa e receita referente ao exercício semestral.

Numa instituição, como a Caixa Econômica, que vive dos próprios recursos, o elemento mais significativo da sua rotina administrativa é o volume de depósitos. Por meio dêles a população exprime o grau de simpatia com que acompanha as atividades ali realizadas e, concretizando sua simpatia através de novos depósitos, permite a formação da imponente massa de capital de que dispõem as instituições de crédito popular para financiamento das grandes obras de interêsse coletivo.

No primeiro semestre de 1953, as economias entregues à Caixa Econômica tiveram um aumento de 401,4 milhões de cruzeiros, passando de 5.184,6 para 5.586,1 milhões.

A maior contribuição para o aumento de depósitos proveio da modalidade "popular", com uma parcela de 235,1 milhões. No balanço encerrado a 30 de junho último, quase tôdas as categorias de depósitos apresentaram acréscimos de saldos nas importâncias seguintes: — "cheques" — 119,4 milhões; "especiais" — 7,7 milhões; "limitados" — 8,7 milhões; "prazo fixo" — 16,9 milhões; "aviso prévio" — 28,6 milhões; "em liquidação" — 1,7 milhões e "compulsórios" — 0,3 milhões.

Sem incluir os depósitos "em liquidação" que, como a própria denominação indica, tendem a extinguir-se, a menor parcela de depósitos aparece sob o título "escolares". São pouco menos de 12 milhões de cruzeiros que a Caixa Econômica recolheu nos estabelecimentos de ensino desta capital, incentivando na mocidade escolar os hábitos de poupança que a tornarão previdente no futuro e mais útil à sociedade, pela formação de um caráter parcimonioso e independente.

A LUZ SE PROPAGA EM LINHA RETA ?

Esta pergunta foi feita, recentemente, aos rádio-ouvintes, através da estação WGY, pelo Dr. Charles H. Smiley, diretor do Observatório de Ladd. Falando num programa científico patrocinado pela General Electric, aquêle astrônomo procurou responder sua própria pergunta e esclarecer o mistério de que sempre se revestiu a navegação, no espírito dos leigos.

A não ser quando um corpo celeste (sol ou estrêla) está bem no meio do céu, sua luz se curva, dependendo o grau da curvatura de sua posição. "A curvatura aumenta-rápidamente, à medida que o corpo celeste se aproxima do horizonte", explicou o Dr. Smiley. "Para um observador ao nível do mar, a refração corresponde a cêrca de um minuto de arco, se o corpo está 45 graus acima do horizonte e cêrca de 30 minutos de arco para um corpo no horizonte". Na verdade, ou autores de tratados de navegação têm aconselhado, com frequência, a não se utilizar, para determinar a posição, de corpos celestes que estejam a menos de dez graus acima do horizonte. "Isto é muito fácil na zona temperada ou nos trópicos, onde o sol se eleva a mais de dez graus acima do horizonte e aparecem as estrêlas, que são muito bem distribuidas no céu".

Nas regiões polares, contudo, o problema torna-se difícil observou o Dr. Smiley. O sol pode ficar à vista durante semanas, sem contudo, se elevar de dez graus sôbre o horizonte. As bússolas ordinárias não funcionam e a bússola giroscópica não funciona bem perto dos polos.

UM ROSTO BONITO

SEM MANCHAS, SEM ESPINHAS SEM RUGAS, SEM CRAVOS FAZ O ENCANTO DE TÔDA MULHER



CREME POLLAH

DARA A SEU ROSTO UMA IRRESISTIVEL BELEZA

Vende-se nas farmácias e perfumarias.

JORNAL DAS MOÇAS

Fundação de
AGOSTINHO MENEZES

Propriedade da

EDITÔRA JORNAL DAS MOÇAS LTDA.

Redação e Administração:
Av. Rio Branco, 31 - 1.º andar — Rio de Janeiro

Diretor - responsável:
Alvaro Menezes

Redator - chefe:
Alberto Menezes Corrêa

Secretário:
Oliveira Herencio

Telefones:

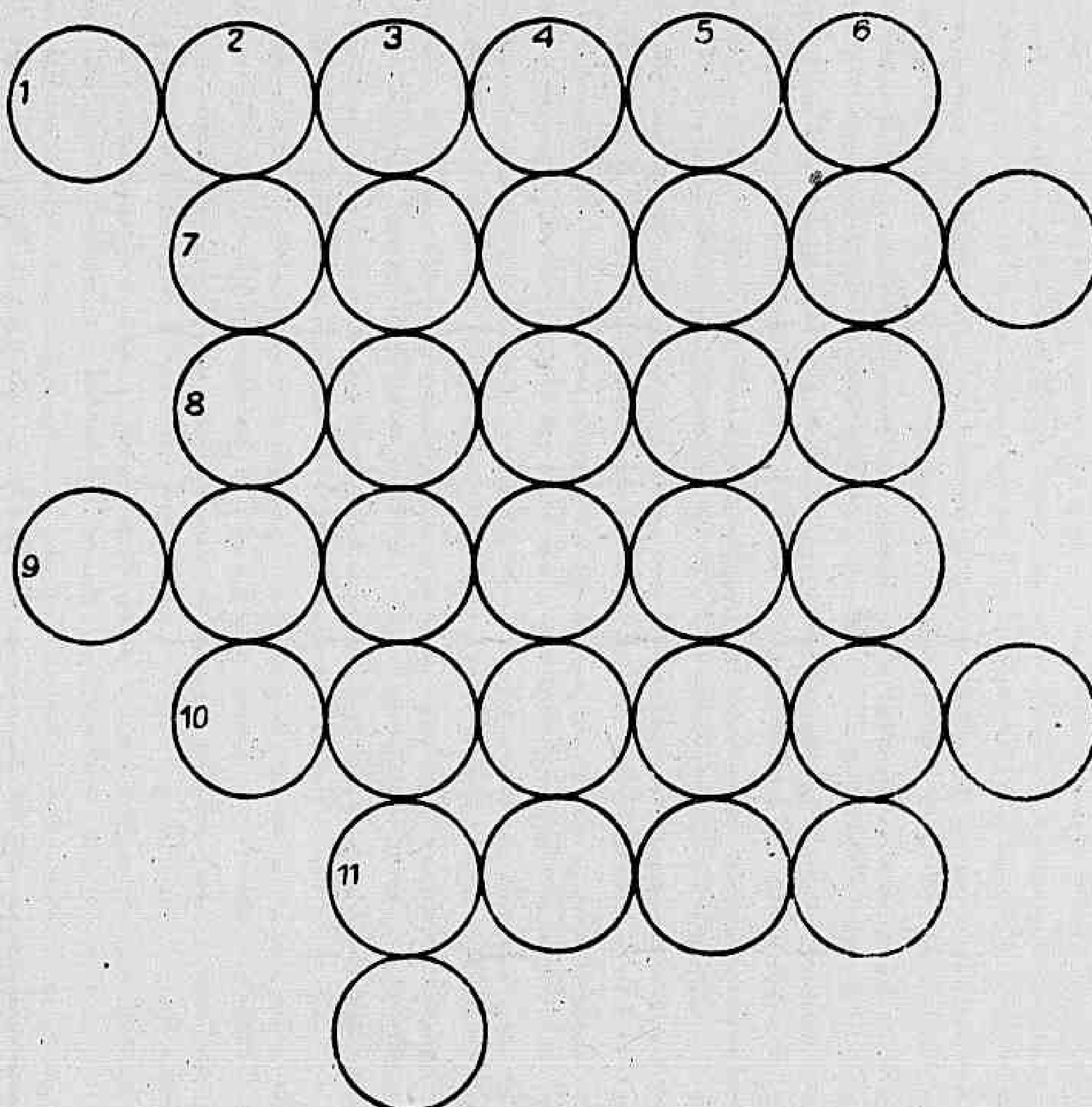
Diretor: 23-1472
Redação: 43-2431
Publicidade: 43-0736
Oficina: 28-8943

COLABORADORES — Dr. Werther Leite Ribeiro, Oscar Aguiar, coronel Waldyr de Albuquerque, A. Lemos, capitão Dr. José Ezagui, Felisberto Nóro, Otávio de Almeida, Lourdes Portela, Luiz Goulart, Glycia A. Galvão, Délio Marcondes, A. M. Spaviér, Edésio Esteves, Floriano Faissal, Eustórgio Wanderley, Helio P. de Almeida, Suzy Kirby, Roberto Moura Torres, Carmelita Perêdo, Léa Silva, Julio Moret e Mario Mascarenhas.

ASSINATURA:
Anual reg. Cr$ 300,00
Semestral reg. Cr$ 150,00

Palavras Cruzadas e Outras Cois

DÉLIO MARCONDES



**PROBLE
N.º 13**

Horizont
1 - Ca uma das c do congress - Reprime; Lugar, ge mente subte neo, onde guardam o nho e ou bebidas; 9 Proclamam; - Estender lar ou na la ra; 11 - Lavr

Verticais: Gostara; 3 Exemplar; 4 Guardar ou colher em a ga; 5-Molha 6 - Fabricar gradear c o arame.

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR

Horizontais: 1 - -Murar; 6 - Urubá; 7 - Rumam; 8 - Acata; 9 - Rur
Verticais: 1 - Murar; 2 - Urucu; 3 - Rumar; 4 - Abata; 5 - Ramal.

"SHOW" DE LETRAS

Utilizando e trocando a ordem de tôdas as letras que estão abaixo, formar 10 sinônimos de *casamento.*

1 — Núcipas ... 1 — ....
2 — Tramônio .. 2 — ....
3 — Himenue .. 3 — ....
4 — Esposórido . 4 — ....
5 — Dasbô .... 5 — ....
6 — Riocasó .. 6 — ....
7 — Sórconcio .. 7 — ....
8 — Nuião ..... 8 — ....
9 — Açalina .... 9 — ....
10 — Lacene .... 10 — ....

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR

Sintéticas: Notório, Nuca, Pelota, Prover, Regalo.

Profissão: Marceneiro
Provérbio: "Pancada de amor nã dói".

QUAL A PROFISSÃO?

ATA CISNE

QUE PROVÉRBIO CABE AQUI ?

Certo funcionário federal tinha o hábito de falar mal de quase todos os seus colegas, procurando sempre um motivo para satisfazer tão azêdo desejo, esquecendo que êle não levava uma vida perfeita em sua repartição.

Mas seus colegas, em sua maioria perdoavam, pois que os conceitos que êle emitia não eram aceitos por colegas criteriosos. embora êstes em número pequeno. Mas, um dia, caiu o falador em falta grave e, então, aquelas vozes atingidas por sua lingua ferina, abriram fogo em cima dêle; e o homem, então, botou a boca no mundo. E, passada a tempestade, lembrou-se de um sábio provérbio.

De que provérbio lembrou-se êle, leitora amiga?

BELZEMA
para
Erupções da Eczema



● Pomada não gordurosa, antisséptica, que combate as coceiras e erupções da pele. Não requer ataduras.





SOPHIE ORIGINALS

Modêlo duas-peças: pequena jaqueta de veludo safira abotoada na frente e saia caprichosamente bordada de minúsculas contas azuis. Foto Transworld especialmente de New York para JORNAL DAS MOÇAS.

GALERIA DOS ARTISTAS DE RADIO

PERTENCENDO a uma família de artistas, Cyl Farney não poderia deixar de se tornar num grande nome das artes em tôdas as suas modalidades. E dizemos isso porque, embora Cyl seja conhecido e famoso como artista de cinema, êle é, também, compositor, pintor, decorador, pianista, baterista, sendo ainda um pequeno construtor de casas interessantes e moderníssimas.

Estreou na arte de representar nos teatros novaiorquinos, vindo depois para o Brasil, aparecendo no filme "Noites em Copacabana".

Fêz sucesso e tornou-se um dos galãs mais queridos do cinema nacional. Seu último trabalho é o papel de Helio no filme "Nem Sansão Nem Dalila", no qual aparece ao lado de Oscarito, Eliane, Fada Santoro, etc.